

ALIMENTOS CONTAMINADOS NO RIO PELAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS



Na foto acima, aspecto parcial da reunião na sede da PNJP e o deputado Georges Galvão, no momento em que se solidarizava com todas as medidas adotadas, e se comprometia a ler da tribuna da Câmara o Manifesto à Nação

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 10 de julho de 1957 — N. 2.150

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

NOSSA
EDIÇÃO
DE HOJE

Em virtude de dificuldades técnicas, a IMPRENSA POPULAR circula, hoje, com apenas seis páginas.

DEFESA DA PEQUENA IMPRENSA CONTRA A AMEAÇA DE MONOPÓLIO:

Jornalistas, Gráficos e Diretores dos Pequenos Jornais em Campanha Nacional

Objetivo imediato definido na reunião de ontem, promovida pela Federação Nacional de Jornalistas: esclarecer o povo e os seus representantes no Congresso Nacional e lutar contra a aprovação de dispositivo na reforma tarifária, que vem condenar à morte toda a imprensa interiorana e a chamada "pequena imprensa" em geral

As organizações sindicais dos jornalistas profissionais, com o apoio da Federação Nacional dos Gráficos, da Associação Paulista de Imprensa e das Associações de Imprensa do Interior de São Paulo, de mais de 100 jornais do Interior de São Paulo e dos pequenos jornais e revistas de todo o país, lançam-se neste momento à uma campanha nacional, objetivando obter do Congresso Nacional, no projeto de reforma tarifária em tramitação, emenda aos dispositivos do artigo 50, que tratam da importação de papel e equipamentos para a imprensa e para as editoras de livros, visando um tratamento

cambial que assegure a sobrevivência da chamada "pequena imprensa", especialmente da imprensa interiorana. MANIFESTO À NAÇÃO Atendendo à solicitação das

organizações de jornalistas paulistas — Sindicato e Associação Paulista de Imprensa — e de mais de 100 jornais do Interior de São Paulo, a Federação Nacional de Jornalistas

na reunião de ontem, em sua sede, representantes da API, da ABI, respectivamente srs. Marcelo Tulman Neto e Herbert Moses, da Comissão Permanente (CONCLUI NA 2ª PAG.)

INICIOU-SE NA CAMARA A DISCUSSÃO DA REFORMA DE TARIFAS

CONTROVERSIA EM TORNO DOS Possíveis Resultados da Nova Lei

Enquanto uns afirmam que defenderá a indústria nacional da concorrência estrangeira, outros apontam o perigo de nova alta de preços, na base de vinte e cinco por cento sobre o nível atual da carestia — Agressão indiscriminada de Lacerda aos elaboradores da proposição — Atingido pelas pancadas de cego o próprio nível atual da carestia — Agressão o projeto voltou às comissões, depois da primeira refrega

DIZ KRUCHIOV, AO CHEGAR À TCHECOSLOVÁQUIA:

«NOSSO OBJETIVO É REFORÇAR A AMIZADE ENTRE OS DOIS POVOS»

VII CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS



Luiz F. Guimarães

Realiza-se hoje, dia 10, às 18 horas, no 7º andar da ABI, Sala Belas, a instalação da Comissão Organizadora do VII Congresso Nacional de Jornalistas, que se reunirá em setembro deste ano, como parte das comemorações que assinalarão o transcurso do 50º aniversário de fundação da Associação Brasileira de Imprensa.

A Comissão, que será empossada pelo jornalista Luiz Ferreira Guimarães, presidente da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais, ficou assim constituída: Presidente, Herbert Moses (ABI); vice-presidentes, Alvaro Pinto da Silva (CP); Raul Francisco Ryff (FNPJ); João Antônio Mesquita (SJPJ); secretários, Fernando Egismundo Estêves (ABI); Jocelyn Santos (SJPJ); Maria da Graça Dutra (FNPJ); Arístides Achilles (CP); João Etcheverry (ABI); Orlene Lessa (ABI); tesoureiro, Manoel Gonçalves (FNPJ); Celso Kelly (ABI); Ennos Martins (ABI); M. Paulo Filho (ABI); Helena Ferraz (SJPJ); João Ferreira Gomes (SJPJ); Gilberto Lima (SJPJ).

Grande manifestação popular aos dirigentes soviéticos — 50.000 pessoas saudaram, em Kosice, a delegação da U.R.S.S.

PRAGA, 9 (FP) — O trem especial dos srs. Bulgárin e Kruschiov chegou a Zilina, na Eslováquia, depois de ter atravessado hoje de manhã a fronteira tchecoslovaca.

Como em Cerna Nad Tsou e Kosice, havia sido organizada uma vasta manifestação popular pelas autoridades locais.

Num discurso de improviso pronunciado na praça perto da estação, o primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética fez o elogio dos dirigentes do Partido Comunista da Tchecoslováquia. "Se o povo da Tchecoslováquia", disse ele — "continuar fiel ao partido de Gotwald e ao seu Comitê Central, sua aliança com a União Soviética não poderá se-

no se reforçar. O robustecimento dessa amizade é o único objetivo da presente viagem". Em seguida, o sr. Kruschiov

afirmou que a União Soviética combate pela paz, não por motivos econômicos, como pensam certos ingênuos, mas em nome (CONCLUI NA 2ª PAG.)



N. S. KRUCHIOV

O projeto que dispõe sobre a reforma da Tarifa das Alfândegas entrou ontem em discussão, na Câmara, sob regime de urgência, para ser logo depois emendado e retirado, de volta às comissões.

Mesmo assim travou-se discussão interessante em torno do assunto. O primeiro orador inscrito foi o sr. Aurélio Viana. Aludiu à importância do fato de que, em virtude do projeto, passaríamos a ter um código de tarifas, capaz de substituir o vigente sistema um tanto arbitrário, seguido pelo Executivo nesse terreno. Entretanto, opositor ao projeto, observou o orador, alegam que sua aplicação acarretará um aumento de 25 por cento no custo da vida.

Os partidos políticos, em face de assunto de tamanha seriedade, precisam tomar posição. E o povo precisa tomar conhecimento do que poderá vir por aí, no bojo dessa lei. Em aparte, o sr. Sérgio Malheiros observou que sem dúvida será travado um debate esclarecedor, em plenário. Esse debate refletirá antagonismos aparecidos nas comissões. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MILHARES DE TRABALHADORES NUMA CAMPANHA NACIONAL:

Velhos Locatários Dos Institutos Desejam Facilidades Para Comprar Suas Residências

«As casas em que residem lhes devem ser vendidas pelo seu valor histórico», disse-nos o vereador Waldemar Viana — Conjuntos residenciais construídos irregularmente com a finalidade de dificultar sua aquisição pelos ocupantes — Movimentam-se os inquilinos dos Institutos de Previdência no sentido de se tornarem donos do lar que habitam há muitos anos — Computo dos aluguéis pagos, como parcela de pagamento do imóvel, uma das reivindicações

«Isso seria um assalto a bolsa miserável e não explorada do trabalhador brasileiro» — afirmou ontem o vereador Waldemar Viana no curso da entrevista que nos concedeu a respeito da venda das casas dos Institutos e da Fundação da Casa Popular. «Refiro-me — continuei — ao substitutivo dos deputados Silvio Saneon e Geraldo Mascarenhas, ambos do P. T. B. Por ele ve-

riamos o absurdo de imóveis, que em 1943 foram entregues por 20 mil cruzeiros ao I. A. P. T., serem vendidos hoje, por 200 mil. Nas mesmas condições, um apartamento, cujo valor histórico não excede Cr\$ 50.000,00, seria transferido ao seu ocupante por nunca menos de 400 ou 500 mil cruzeiros.

Para agravar ainda mais essa injustiça contra os locatários dos Institutos e da F. C. P., sabe-se que nem ao menos os aluguéis já pagos seriam computados em favor do comprador.

MOVIMENTAÇÃO DOS LOCATÁRIOS

O vereador Waldemar Viana é presidente do Conselho de Locatários dos Conjuntos Residenciais dos Institutos de Previdência (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Não se Confirmou o Alibi do Assassino Charles Borer

O médico e o técnico de basquete do Botafogo depuseram ontem na Polícia Técnica

TIVERAM prosseguimento ontem os depoimentos na Delegacia de Polícia Técnica, para identificar os policiais responsáveis pelo massacre de que foram vítimas três operários do dia 29 de setembro de 1950.

O delegado Luiz Noronha ouviu os srs. Altair Fonseca e José Oscar Velaya, que, à época do crime executado pelos policiais, exerciam as funções de médico e técnico, respectivamente, do quadro de basquetebol do Botafogo. Ambos declararam ter feito curativos no jogador Charles Borer, mas, embora lembrasse ter sido no ano de 1950, não poderia precisar a data. Destamaneira, o depoimento dos médicos não dá nenhuma confirmação ao alibi de Charles Borer.

Charles Borer àquela época funcionava na polícia como um dos mais destacados elementos na perseguição e espancamento de trabalhadores e, há cerca de uma semana, foi apontado pelos sobreviventes do crime da noite de 29 de setembro, como um dos exe-

cutores da fria emboscada policial. Continuam, assim, as investigações quando ao alibi apresentado pelo irmão do famoso Cecl Borer, que não conseguiu, como certamente esperava, que os depoentes de ontem confirmassem suas declarações e assim lhe dessem o caminho para fugir ao castigo da justiça.

Demitidos Dois Membros do Birô Político do P.O. Rumeno

PARIS, 9 (FP) — Os dois membros do Bureau político do Partido Operário Rumeno (comunista), Josef Chelneveschi e Miron Constantinescu, cuja demissão fora anunciada dia 4 do corrente, pela agência rumena de imprensa, são acusados, em uma resolução publicada hoje em Budapeste, de terem formado um «grupo desviciônistas, fracionários e antipartido».

O PROFESSOR PAVAN, NO CONGRESSO DOS CIENTISTAS:

“VIVEMOS UMA HORA DECISIVA PARA O DESTINO DA HUMANIDADE”

Imprevisíveis as consequências, se não forem interrompidas as experiências com armas atômicas, afirma o grande geneticista no simpósio sobre radioatividade, da reunião de ontem do IX Congresso da SBPC — O carioca bebe Estrôncio na água e no leite, eis o que revelam os cientistas — Impressionantes revelações dos profs. Carlos Chagas, Clodoaldo Paiva, E. Franca e Pe. Roser, sobre os perigos reservados à humanidade pelas experiências com armas atômicas — Prossegue hoje o Congresso

Já às nove horas da manhã de ontem era grande a afluência de congressistas da SBPC, no Museu Nacional. Com expectativa, ao elevar-se a mais de 500. Em 19 salas do museu eles se repartiram, a discutir os mais diversos temas. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

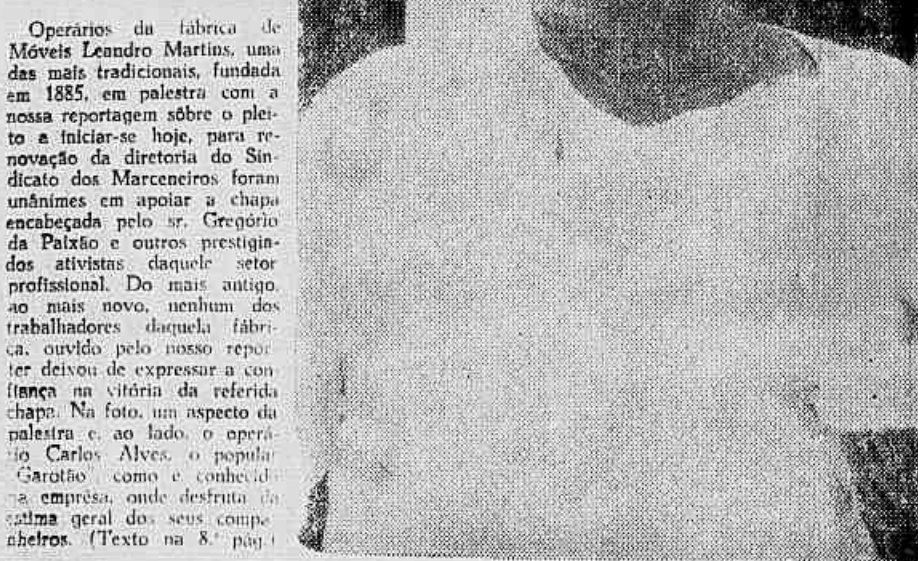
DUROU POUCAS HORAS O DESPEJO DOS HOSPEDES DO HOTEL AVENIDA

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



DURANTE O FESTIVAL DA JUVENTUDE

Em meio às festas e provas esportivas e artísticas do VI Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em Moscou, terá lugar também o encontro dos jovens operários metalúrgicos que participam do Festival. No programa desse encontro está incluída uma visita à fábrica de automóveis de Moscou. No clichê, dois jovens ajustadores da grande empresa soviética examinam um «Moskotch» que acaba de sair da linha de montagem. (Texto na quarta página.)



Operários da fábrica de Móveis Leandro Martins, uma das mais tradicionais, fundada em 1885, em palestra com a nossa reportagem sobre o pleito e a instalação da diretoria do Sindicato dos Marceneiros foram unânimes em apoiar a chapa encabeçada pelo sr. Gregório da Paixão e outros prestigiosos ativistas daquele setor profissional. Do mais antigo, ao mais novo, nenhum dos trabalhadores daquela fábrica, ouvido pelo nosso repórter deixou de expressar a sua simpatia na vitória da referida chapa. Na foto, um aspecto da palestra e, ao lado, o operário Carlos Alves, o popular «Garoto» como é conhecido na empresa, onde destruiu a última geral dos seus companheiros. (Texto na 8ª pag.)

Velhos Locatários dos Institutos.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Previdência Social e da Fundação da Casa Popular. Nessa ocasião, o promotor denunciou os seguintes fatos: as reuniões de locatários visando pô-los a par da situação quanto à aquisição, pelos associados, das residências construídas pelos Institutos.

"A venda dessas imóveis prosseguiu o vereador Viana — fol objetivamente regulada

O projeto 4530 — promovido pelo deputado Viana — previa dar fim a uma situação realmente injusta e odiosa: oferecer-se ao caso dos cotistas e proprietários de imóveis tributados solteiros, que atualmente são automaticamente eliminados. Pela nova lei, parariam a ter possibilidade na distribuição das casas, os arrendatários de famílias com vias de contrair casamento.

19.

em projeto da Câmara dos Deputados (n. 4.559, de 1934). Assim, as casas construídas por aquelas instituições seriam vendidas aos leilantes pelo seu valor histórico e, no pagamento, seria computado todos os aluguéis pagos até a data de assinatura da promessa de venda".

CASA PARA SOLTEIROS
Alinda sobre a Iniciativa da Câmara dos Deputados, o sr. Waldemar Viana procurou fazer outras apreciações, visando destacar sua justeza e oportunidade.

Ajuda

ao Jornal

IMPRESA POPULAR recebeu, de uma comissão de amigos da Cidade Nova, a contribuição de Cr\$ 1.800,00. Agradecemos aos amigos e deles aguardamos novas contribuições.

ssageiro do Taxi

mo, veio ao Rio procurar uma irmã que trabalha como doméstica na residência do sr. Vazinho, na rua das Cravinas, 56, em Vila Valqueire e, el-

PELA PDI
Depois de falar sobre a eleição convocada para o dia 1º de maio no auditório da Câmara Municipal, às 18 horas, para discutir com os leocários vari-

Hermes, o motorista, com a ajuda de dois outros desconhecidos, tentou assaltá-lo, obrigando-o a entregar-lhes mais de mil cruzeiros que levava em seu poder. Não conhecen-

do a cidade, José Perelra dos Santos pernitoou num mata- gal próximo e, hoje pela ma- nhã, desesperado com a sua si- tuação de dar as memórias reclamadas pelos municipais. Também prevejo a venda da referidas residências, que de- verão ser feitas no prazo de

mação, pois é pai de quatro filhos, tentou suicidar-se em frente ao nº 131 da estrada onde sofrera o assalto. A polícia iniciou diligências, mas até o momento não conseguiu iden-

A CONCESSÃO

FUNERAL

no Protocolo Geral do Ministério da Fazenda, que os restituirá, com interesse de merc...

entrega à Turma de Relações Públicas desta Diretoria.

CONTROVERSIA EM TÔRNO..

Depois de se demorar no exame crítico de diversos pontos da proposição, o sr. Aurélio Vianna concluiu manifestando o desejo de que o Conselho não se representasse dos consumidores, obtendo em aparte o sr. Colombo de Souza.

Respondendo a sr. Odile Braga lançou mão de um argumento que nos pareceu inconsistente. Disse que os representantes dos produtores são os industriais, membros do Conselho, são também

CONTRADIÇÃO

Depois do sr. Galvão falou o sr. Carlos Lacerda, então líder da U. D. N. A seguir subiu à tribuna um ex-presidente do mesmo partido, o sr. Odilon Duarte, encerrando, nestas, as

Crítico o profeta, em estilo
paleado da ceca. Dime que sejas
elaborador, mas omite o ba-
do. Mas vejamos o que afirmou
Lacerda.

Crítico o profeta, em estilo
paleado da ceca. Dime que sejas
elaborador, mas omite o ba-
do. Mas vejamos o que afirmou
Lacerda.

considerava-se regimentalmente encerrada a discussão. Hoje então poderia ser votado o projeto. Mas a proposição, confor-

na elaboração do projeto havia liderado seus amigos com uma virulência meio doentia e meio provocadora: gregos e troianos, peçonhentos, petebistas e ude-

Para contraditá-lo, subiu à tribuna o sr. Odilon Braga, DIRECTOR

PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
12º ANDAR

DEFEITOS APONTADOS

O sr. Oswaldo Lima Filho.

aparado, apontou imperfeições na distribuição de taxas. Disse por exemplo que as balanças no projeto são equiparadas a humilde febedure. Mas

o sr. Odilon Braga sustentou o contrário, afirmando que, votada a reforma da Tarifa das Alfândegas, a política ta- arifária deixaria de consistir	<p>TELEFONES</p> <p>Portaria 22-3070</p> <p>Gerência 22-4226</p> <p>Secretaria 42-2961</p> <p>Redação 22-8518</p>
---	--

VENDA AVULSA Cr\$

TRABALHO DE EQUIPE	Numero de dias ...	1.50
O ex-presidente da UDN deu a entender que a Comissão Mista Especial trabalhou como equipe, na qual os repen-	Aos domingos ...	2.00
	Numero atrasados ...	3.00
	ASSINATURAS	
	Assinatura Anual	100,00

Assinatura Semestral	180,00
Assinatura Trimestral	105,00

EXTERIOR	
6 meses	200,00
3 meses	100,00

FALANDO, mais uma vez, em Brasília, a imprensa, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que o país está em calma. Fazendo tal declaração, nas circunstâncias atuais, o presidente bem se assombraria a alguém que desobedecesse ao seu comando e afirmasse o contrário. E como, ao que parece, desde tenor se concentram na capital federal, o presidente prefere dela acenar-se o mais possível.

O país não se encontra em situação de calma. A intranquilidade cresce no seio do povo e, em particular, das massas trabalhadoras. A melhor demonstração disso é o movimento reivindicativo, que se desenrola por todo o país. Premida pelo ritmo ascendente da inflação, inevitavelmente acompanhada da alta incessante dos preços, a classe operária e as massas trabalhadoras, em geral, se concentram em mais uma vaga de lutas por aumento de salários e por outras reivindicações específicas de cada categoria profissional.

ENCERROUSE, há pouco, vitoriosamente, a greve geral dos ferroviários gaúchos, provando, uma vez mais, que os trabalhadores não podem abrir mão do direito do greve, arma sempre eficiente, quando bem manejada. Continuam, porém, na ordem do dia, os movimentos reivindicativos de numerosos outros setores profissionais. Basta dizer que, no plano nacional, encontram-se, plena companhia os marítimos, bancários, hoteleiros, ferroviários e telegrafistas, num total de 650.000 trabalhadores. Acrescentemos, no plano exclusivo do Distrito Federal, os metalúrgicos, sapateiros, moqueiros, operários de construção civil, etc. Mais grave ainda é a situação do setor têxtil, onde já grassa o desemprego, consequência da estreiteza

A Vitória Das Reivindicações Depende Dos Próprios Trabalhadores

do mercado interno para a colocação dos todos populares. É o próprio fato de que os setores populares que atualmente encontram dificuldades de escoamento no mercado interno, indica que a sua superprodução não tem sendo um caráter aparente e relativo, porque resulta da queda do poder aquisitivo das massas do povo.

A causa dos movimentos reivindicativos reside precisamente nisto: os sucessivos aumentos do salário são rapidamente devorados pela inflação. Os trabalhadores são obrigados a novas e novas lutas a fim de, mais uma vez, colocar os salários no nível anterior dos preços.

PODEM os trabalhadores agir de outra maneira? Não, este é o caminho legítimo, que lhes cabe trilhar. Há economistas burgueses que apontam nos aumentos dos salários a causa da inflação. Mistificam, porque os movimentos reivindicativos nunca precedem as altas de preços, mas se seguem a elas. As lutas por aumento do salário são, pois, o efeito e não a causa da inflação. Outros economistas tecem comentários à inflação, porque permite os investimentos necessários ao progresso econômico do país. A classe operária já manifestou muitas vezes que luta, na primeira fila, pelo progresso econômico

do país, mas entende que não deve ser alcançado a custa do seu já precário nível de vida. O desenvolvimento industrial do país não pode ser manuseado exclusivamente de lutas para os capitalistas, enquanto impõe privações cada vez maiores aos trabalhadores.

O caminho mais legítimo dos trabalhadores é, pois, o da luta, não só para defender, como também para melhorar o seu nível de vida. É esta luta, como fator essencial, que dá, da situação brasileira, que o governo deve levar em conta, sob pena de sofrer completo isolamento das massas e cair numa situação da mais ameaçadora instabilidade.

TEM razão os nossos confrades de "Oitavo Flô", quando afirmam, em comentário de antemão: "A vida, nas suas permanentes exigências, impõe aos que vivem de salários, alturas e fomenta reivindicações que não esperam pelos prazos, que necessitam solução pronta e equitativa. Está o governo face a um quadro que merece, assim, um máximo de cuidados e uma orientação firme, tanto mais que, ao sabor das especulações, ganhará ou perderá substancialmente o poder que se constitui e se mantém essencialmente na base de um apoio dessa natureza". E conclui o referido comentário, com uma advertência, que tem plena justificativa: "Está o presidente na situação de

enfrentar objetivamente o mais grave de todos os casos. Deve enfrentá-lo ao lado do povo, que o escolheu e o levou ao poder, — uma representação a força com que poderá contar para a solução de tudo aquilo, que pode capturar".

QUAL tem sido, porém, até agora, a atitude do governo do sr. Juscelino Kubitschek diante das reivindicações dos trabalhadores e, em particular, diante das suas próprias promessas eleitorais?

O mesmo sr. Juscelino Kubitschek teve oportunidade de ouvir, pessoalmente, o que pensam do seu governo os trabalhadores, no começo de 1º de maio, através da palavra de um representante dos sindicatos do Distrito Federal. O governo, até hoje, das suas promessas, não cumpriu e de elevou o nível do subdesenvolvimento, já hoje interminavelmente latente diante da alta do custo da vida. O Decreto-lei 9.070 antigamente em vigor, enquanto na Câmara se cogita de aprovar um substitutivo muito pior. Os sindicatos continuam com seus direitos cercados pelo ministério do Trabalho e os dirigentes dos institutos de previdência ainda são homens mudados pelo governo, alheios à vontade e às aspirações dos trabalhadores, para eles contribuem, enquanto a União desce nos institutos cerca de 60 bilhões de cruzeiros.

COMPREENDESE, por conseguinte, porque os trabalhadores não têm por que confiar ao seu governo e unidade que os trabalhadores devem esperar a vitória de suas reivindicações mais imediatas e o cumprimento de sua missão essencial na luta pela independência nacional, pelo progresso e pela democracia.

RECLAMADA A LIBERAÇÃO DE VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

Senado

Primeiro orador do expediente da sessão de ontem, o sr. Rui Palmeira reclamou a imediata liberação das verbas consignadas no orçamento em vigor para Alagoas. A sua reivindicação pelo Ministério da Fazenda, afirmou, faz com que vários estabelecimentos agrícolas, institutos de ensino e casas de caridade estejam na iminência de cessar as suas atividades. Também quis o sr. Rui Palmeira que o Estado atravessasse situação difícil em virtude da excessiva política de economia do governo federal. Acentuou que Juscelino e Alvimim costumam proclamar que tais restrições são necessárias ao combate à inflação, mas a verdade é que esta aumenta a cada dia, trazendo novos sacrifícios para o povo.

9 DE JULHO
O sr. Frederico Nunes exaltou o patriotismo e a consciência dos deputados.

Fol aprovada o projeto que denomina Penitenciária Lemos Brito a atual Penitenciária do Distrito Federal.

Divisas, Desconto-Alimentação e Auxílio-Natalidade

Câmara Federal

Pleiteou o sr. Jefferson de Aguiar a abertura de outro porto, no Espírito Santo, para o escoamento de minério de ferro, sob a alegação de que já se torna deficiente o porto de Vitória. O representante petista não fez nenhuma referência a questões como o preço e muito menos quanto às discriminações até agora observadas nessas exportações, destinadas de preferência para os americanos. Só se preocupou com a obtenção de divisas através desse comércio.

AUXÍLIO NATALIDADE
Apresentou o sr. José Talarico projeto de lei dispondo que o auxílio natalidade seja pago em dobro, toda vez que pai e mãe forem contribuintes de instituições de previdência.

DESKONTO DE ALIMENTAÇÃO
O sr. Aurio Steinbruch protestou contra o desconto de mais de 25% sobre o salário mínimo, que determinados patrões estão fazendo em salários de empregados, aos quais fornecem refeições. Sustentou o representante petista ser ilegal esse desconto.

DISPENSA IMEDIATA DAS EXPLOES ATOMICAS
O apelo foi redigido nos seguintes termos:

«Em diversos países, comissões de cientistas têm empreendido estudos sobre as consequências de explosões nucleares com engenhos nucleares. Apesar de não se no atual de nossos conhecimentos ser difícil traçar um balanço exato dos efeitos dessas experiências, a curto ou a longo prazo, e que certos problemas provoquem controvérsias, nenhum cientista pode por a prova que os riscos a que está sujeita a humanidade possam ser negligenciados; resultados estudos em que, ao que as pesquisas radioativas disseminadas na superfície da Terra podem ter consequências biológicas importantes. Enquanto que as aplicações industriais e medicinais da energia nuclear, fontes de um considerável progresso técnico, podem ser realizadas em condições controladas de segurança, a própria natureza das experiências experimentais torna um tal controle difícil, senão impossível.

«Consideramos, pois, que não podemos aceitar o risco de ver a verificação das mais alarmantes hipóteses científicas e, em consequência, pedimos a suspensão imediata das explosões experimentais com engenhos nucleares. A suspensão destas experiências será uma primeira etapa no caminho do desarmamento, e fará afastar a ameaça de uma guerra atômica, com todas as catástrofes que resultariam para a humanidade.

«Associamo-nos aos apelos precedentes lançados neste sentido, em particular ao do professor Pauling, assinado por 2 mil cientistas americanos.

Este apelo foi assinado pelas seguintes personalidades:

Mme. P. Benoit, MM. E. Arnaud, M. Lagévin, M. Le fort, P. Meyer, R. Nataf, R. Rion, G. Riset, J. Teillac, R. Viillard, J. P. Vigier.

Com a Extirpação de um Grupo Fracionista Ganham os Comunistas de Todos os Países

MOSCÚ, julho. (Biró de Informação Soviética) — O comentarista da Rádio de Moscou, Ignatiev, fez o seguinte comentário sobre as resoluções do Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da URSS:

«Este documento está sendo discutido atualmente em todas as organizações do Partido do País Soviético, nos colécos, nas empresas,

(Comentário de IGNATIEV, na Rádio de Moscou, sobre a Resolução do P. C. U. S.)

nas obras em construção e nas unidades militares. Sem dúvida despertará enorme atenção no exterior.

Nas resoluções, o Comitê Central condenou vigorosamente o grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich, Molotov, e a Sheplev que aderiu a ele. Este grupo tentava afastar o Partido do caminho justo. Tentava causar um dano irreparável à causa

da edificação comunista, debilitar a posição do nosso Estado na luta pela Paz e a Segurança dos povos, e dividir e enfraquecer a unidade dos países do campo socialista.

A condenação unânime pelo Comitê Central do grupo fracionista Malenkov, Kaganovich, Molotov, servirá para fortalecer a unidade nas fileiras do Partido Comunista da URSS, para sua direção tornar-se mais vigorosa e continuar lutando consequentemente pela linha geral do Partido.

Certamente a propaganda reacionária estrangeira lançará hoje mesmo, a todo vapor, a sua estrepitosa máquina; tratará de deturpar a verdadeira essência das resoluções do Comitê Central do nosso Partido. Tratará de desorientar a opinião pública e esboçar uma cortina de fumaça, a fim de ocultar o fato evidente de que os imperialistas, que alentavam esperanças na possibilidade de discordância interna no país do socialismo, perdem agora esta possibilidade, tão desejada por eles. Certamente algum comentarista burguês elogiará Molotov; ao mesmo Molotov, a quem ainda então chamavam de «Mister not», e a seus séculos do grupo antipartidário. Mas tudo isto vem confirmando unicamente e o fato indiscutível de que, cada vez que os comunistas extirpam de suas fileiras um grupo fracionista e antipartidário, os imperialistas perdem e ganham os proletários de todos os países.

Temos oportunidade de voltar, mais adiante, à essência do assunto, tratado nas resoluções do Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da URSS. Agora que o referir-me apenas a um problema que inquieta não somente aos soviéticos, mas também aos povos dos países estrangeiros. Qual a atitude do grupo Malenkov, Kaganovich, Molotov, diante do problema da coexistência pacífica dos Estados com sistemas sociais diferentes?

Sendo Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Exterior, o camarada Molotov cometeu grandes erros na realização da política exterior do Estado soviético, o que agravou as relações do nosso país com vários Estados estrangeiros e estava em choque com a orientação do Estado soviético de coexistência pacífica com os países capitalistas e de fortalecimento das relações amistosas com os países socialistas.

Durante um longo período, sendo Ministro do Exterior, Molotov não adotou qualquer medida, em seu Ministério, para melhorar as relações soviéticas com a Iugoslávia. Além disso, interveio repetidamente contra as medidas aplicadas pelo Presidium do Comitê Central para melhorar as relações com outros países. A posição errônea do camarada Molotov na questão

é preciso que em cada organização do Partido seja impedida com todo o rigor qualquer manifestação desse caráter». As resoluções do Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, de julho de 1955, a opinião de Molotov não correspondia aos interesses do Estado soviético e do campo socialista e nem aos princípios da política leninista.

Molotov retardou a conclusão do Tratado, com a Austrália e o melhoramento das relações com este país do centro da Europa. A assinatura do tratado com a Austrália tinha importante significação para suavizar a tensão no campo internacional.

Molotov era contrário à normalização das relações com o Japão, quando esta normalização, todos sabemos, desempenhou um grande papel para aliviar a tensão internacional no Extremo Oriente.

Pronunciou-se contra as teses básicas elaboradas pelo Partido sobre a possibilidade de evitar as guerras nas circunstâncias atuais, sobre a possibilidade da passagem de diferentes países ao socialismo por diferentes caminhos e sobre a necessidade de estreitar a conexão do Partido Comunista da URSS com os partidos progressistas dos países estrangeiros.

O camarada Molotov interveio repetidamente contra as medidas novas e necessárias do Governo soviético na defesa da Paz e da Segurança dos povos. Negava, por exemplo, a conveniência de estabelecer contatos pessoais entre os dirigentes da União Soviética e os dirigentes de outros países, que são imprescindíveis se quisermos alargar o entendimento mútuo e melhorar as relações internacionais.

Mais tarde foi afastado do Ministério das Relações Exteriores.

Não obstante, o camarada Molotov continuou mantendo suas posições dogmáticas e o seu e radoras, opondo-se, junto com seus colegas de grupo, à aplicação das medidas encaminhadas para reduzir a tensão internacional.

Julgamos, porém, mesmo: não está claro que a causa do fortalecimento da Paz ganhou com as resoluções adotadas pelo Comitê Central do Partido Comunista da URSS?

Nosso Partido atua guiado por um único objetivo: servir ao povo. Os camaradas Molotov, Kaganovich e Malenkov intervinham contra as resoluções do Partido, aprovadas já pelo povo e que a própria vida tinha justificado. Os que se desviavam da linha aprovada pelo povo estão condenados à derrota. Não o compreendendo assim, Malenkov, Kaganovich e Molotov, empunham o caminho há muito tempo condenado, do fracionismo de grupo.

Em essência todo fracionismo é antipartidário. Vladimir Lênin já no X Congresso advertia: «Que não haja o menor indicio de fracionismo e que não permaneça onde e como quer que se tenha manifestado até agora. Na luta prática contra o fracionismo,

Sorrateiramente, entretanto, os mesmos funcionários franceses dão um jeito para que os jornais «denunciem» as investidas daquele mesmo truíste laqueado, que tenta «passar por cima de seu cadáver» e negociar, com os dirigentes argelinos, aquelas mesquinhas jazidas de petróleo. Os americanos estariam oferecendo armas e dinheiro à revolução, em troca de concessões para a exploração do precioso petróleo argelino.

Depreende-se logo, nessas manobras francesas, a tentativa de desmoralizar a luta heróica e sem tréguas do povo argelino contra o colonialismo, pondo-lhe a picha de «financiada pelo imperialismo». O fato não impede, por outro lado, que os americanos estejam realmente interessados em negociar com o futuro governo argelino, dada a evidência de que, mais cedo ou mais tarde, a França verá-se forçada a renunciar à colônia.

O importante, porém, é que o Jgo dólar dos americanos permite aos franceses a continuação da chacina. Só é impedido a ONU de intervir na questão, na última Assembleia, e continuará «embracando» os votos contra

FORA DO PLENARIO

TREGUA PARA A REFORMA TARIFARIA
Está em votação na Câmara o projeto de reforma tarifária, em regime de urgência e com prazo fatal para ir ao Senado, para lá tramitar como manda o Regimento, voltar ao Palácio Tiradentes, se for o caso, serem novamente discutidas, relatadas, nas Comissões e no plenário, e votadas as emendas que porventura traga, e subir à sanção presidencial, tudo isso até o dia 17 de agosto, data da expiração da prorrogação da licença privia. Para que esse recorde possa ser coberto houve troca entre Maioria e Oposição, unidas para a consecução desse objetivo.

COINCIDENCIA SEM ACEITAÇÃO
As 10 horas de hoje, bancadas e Diretório do PSD reunidos prosseguiram o exame do projeto Capenama, de coincidência dos mandatos. Ao que consta, a emenda constitucional do exilido da Maioria não se apresenta com grandes possibilidades de aceitação dentro do partido do governo, dividido em inúmeras correntes favoráveis umas e contrárias outras a vários dispositivos da mesma. Quanto menos chance de aprovação tem o projeto de coincidência, mais se apega o sr. Antônio Horácio ao seu, de prorrogação, através de decisão plebiscitária.

UDN E NACIONALISMO
Não hoje, mas somente na reunião da próxima quarta-feira, diretório e bancadas da UDN examinaram e aprovaram o relatório da Comissão de Estudos Nacionalistas, à base do qual será definido o nacionalismo udenista. Ao que pudemos apurar a tendência geral na bancada da Câmara é enquadrar essa definição nos postulados do Manifesto mineiro.

SOLUÇÃO PARA OS PARLAMENTARISTAS
Os parlamentaristas da Câmara reuniram-se hoje, sob a presidência do sr. Raul Pila, às 15.30 horas, na Biblioteca, para o encontro de uma saída do impasse em que se viram metidos em virtude das preliminares arguidas, e parece que ponderáveis, da inviabilidade da troca de repine pelo simples passe de mágica de uma emenda parlamentarista introduzida na Constituição vigente. O sr. Raul Pila, ao que consta, apresentará uma proposta, que lhe teria sido sugerida pelo líder Vieira de Mello, de apresentação de uma emenda constitucional que desse poderes expressos ao próximo Congresso, a ser eleito em 58, para modificar a atual forma de governo.

COMISSÃO DE JUSTIÇA VOTA A PRIMEIRA CASSAÇÃO
A Comissão de Justiça aprovou ontem o parecer do Relator Blas Fortes, concedendo a cassação do mandato do deputado Luna Freire, que tendo aceito cargo de diretor do Banco da Prefeitura, se esquecera de renunciar como manda a Constituição. O Relator, acompanhado pelos representantes da Maioria, propunha um prazo de dez dias para que o cassado, que aliás já apresentou sua renúncia ao mandato, apresentasse sua defesa. A Oposição, tranquilamente incoerente, e esquecida de que esse mesmo sapato lhe aperta os pés, não concordava com mais de 48 horas para a defesa do sr. Luna Freire.

PROCESSO LOTT CONTRA CORVO
O sr. Oliveira Brito, que já declarou não considerar de tão grande importância o novo pedido de licença para processar o sr. Lacerda Corvo (por injúria e calúnia contra o Ministro da Guerra), ainda não distribuiu o projeto de resolução competente, constando que o fará, entregando o caso às luzes e à conhecida serenidade do sr. Amaury Pedrosa.

FERRARI: CONTATOS NA BAHIA
O sr. Fernando Ferrari regressou da Bahia, onde esteve alguns dias, estabelecendo contatos políticos-petistas com próceres de sua agremiação e dirigentes sindicais. Confessou-se entusiasmado com o ambiente que encontrou, de grande receptividade popular ao movimento nacionalista e a sua cruzada de reforma do PTB. Pretende retornar dentro em breve com um programa de palestras e conferências sobre os dois assuntos.

RENATO ARCHER PARA CONFERENCIA EM RECIFE
O sr. Renato Archer, presentemente no Maranhão, interromperá em Recife sua viagem de regresso para atender a convite da Assembleia Estadual, perante a qual fará uma conferência sobre a questão do monopólio estatal dos minérios atômicos e das perspectivas para o Brasil de utilização de seus combustíveis fósseis em futuro próximo.

FFN E O NOVO MANIFESTO
Hoje à noite, provavelmente na residência do deputado Rôxo Loureiro, haverá uma reunião da Frente Parlamentar Nacionalista, ocasião em que tomará conhecimento do novo Manifesto nacionalista, ainda em circulação no plenário, colhendo assinaturas de nacionalistas que apoiam o governo, criticando-o, porém, nesse documento, pela sua política dubia em relação às questões nacionalistas e do desenvolvimento econômico. Sabese que os mais conhecidos líderes da «ala moça» não assinarão esse Manifesto.

JK CHAMADO A DEFENDER PSD E SEUS CANDIDATOS
Segunda-feira última, o sr. Vieira de Mello, convocado pelo presidente do seu partido, sr. Amaral Peixoto, atender ao chamado, encontrando seus colegas Menezes Pimentel e Ulisses Guimarães. Dessa reunião resultou um apelo à JK, a ser transmitido pelo sr. Amaral Peixoto, no sentido de que faça sentir a sua adesão política aos Estados em benefício do PSD e de seus candidatos. Adão de três candidatos à governança (Bahia, Ceará e São Paulo) que, traído, deve significar liberação de verbas, atendimentos diversos de caráter eleitoral, etc.

O Neo-Fascismo Não Dobra A Coragem Dos Argelinos

Renato Arena

lados pelos lanques, nas Nações Unidas, na Assembleia de setembro próximo. Pouco adiante o grande movimento de opinião pública, na França, em torno das sucessivas e irremediáveis denúncias da nova formulação francesa para o armistício: os métodos do exército colonial na Argélia, são cada dia mais inescrupulosos e desumanos. Os colonialistas, tão cegos hoje quanto o foram na Indochina, na Tunísia, no Marrocos, só compreendem a linguagem da força.

Prova disso é a medida adotada agora, no «Palais Bourbon», estendendo aos 400 mil argelinos que trabalham na França a lei dos «Poderes Especiais», que o Parlamento aprovou em abril de 56. A lei resultou, na prática, em dar aos franceses direito de vida e de morte sobre todo e qualquer argelino. Por cia, todo e qualquer «suspeito» pode ser sumariamente fuzilado, na hora mesma em que nasce a suspeita (por exemplo: se um muçulmano foge ou não atende a uma inter-pelação em francês, a língua do modo de uma patrulha militar). Acobertados por ela, um número indeterminado de assassinos

(em todo o caso, não menos de trinta mil, segundo estimativas oficiais) já foram cometidos na pessoa de cidadãos muçulmanos, na Argélia. Agora, insensíveis, os colonialistas vão matar com ela, também, na França. Mas a criminoso cumplicidade americana e o extremado fanatismo dos Mollet, Pinay e Cia. terão um dia de curvar-se ante a decisão inabalável do povo argelino. Dois anos de guerra, um exército super-armado de 700 mil homens, o terror fascista, a fome, só fizeram enriquecer e organizar a vocação de liberdade dos companheiros de Ben Bel-lah. São os franceses que se cansam primeiro. Eles já não conseguem mais custear uma guerra que lhes custa dois bilhões de francos (Cr\$ 400 milhões) por dia.

«Alguma coisa está errada, na Argélia», dizia outro dia aos deputados franceses o sr. Boumgartner, Presidente do Banco da França. E ele disse logo o que estava errado: «Perdemos, no ano passado, 800 milhões de dólares; e outro tanto nos primeiros meses de 57; nossas reservas de divisas erram de dois bilhões de dólares, em fins de 55, hoje estão esgotadas. Jamais sofremos perdas tão importantes, num prazo tão curto. Se a situação não mudar, não poderemos continuar alimentando nossa indústria em matérias-primas e equipamentos».

O balanço da Argélia saiu pela culatra, como previam e advertiam os comunistas ao povo francês. Hoje a França está esgotada, se não mortalmente ferida. É muito breve veremos mais um povo que soube conquistar com seu sangue, a independência e a dignidade.

Encontro no Festival de Moscou De Jovens Operários Metalúrgicos

Durará três dias o encontro, que compreenderá o exame sobre as condições de trabalho, visitas a empresas metalúrgicas e siderúrgicas, encerrando-se com um grande banquete

MOSCOU, (Especial) — Du-
rará três dias o encontro en-
tre os jovens metalúrgicos, a
realizar-se durante o Festival
Mundial da Juventude e dos
Estudantes, em Moscou. Os
dois primeiros, se dedicaram
ao exame de questões referentes
ao rendimento de trabalho, às
condições de vida e à proteção
da saúde dos jovens metalúr-
gicos e da construção de ma-
quinaria e às perspectivas de
trabalho dos mesmos, em re-
lação a uma automatização da
produção.

O último dia — 7 de agosto
— será dedicado à visita de vá-
rias fábricas metalúrgicas e
siderúrgicas da capital sovié-
tica e seus arredores, culmi-
nando com um banquete am-
plio e um concerto de qual-
quer conjunto de qual-
quer delegação.

O encontro dos jovens op-
erários metalúrgicos promete
ser um dos mais concorridos
do Festival. Em muitos países
desenvolve-se uma intensa at-
ividade tendo em vista a sua
realização. Na Inglaterra, Fran-
ça, China, República Federal
da Alemanha, Itália, Suécia e
Finlândia são realizadas reu-
niões e conferências com os jo-

vens operários das indústrias
metalúrgicas e de construção
da maquinaria, nas quais se en-
focam problemas de atualida-
de, palpantes para a juven-
tude.

Os jovens metalúrgicos de
Milão, por exemplo, discutiram
em seu clube questões ligadas
a seu trabalho futuro em re-
lação à automatização das in-
dústrias em que trabalham.
Da Itália irão ao VI Festival
Mundial 15 jovens metalúr-
gicos e 40 jovens da mesma es-
pecialidade partirão da Finlân-
dia.

É bastante positiva a pos-
ição adotada, em relação ao en-
contro pela Federação Mundial
dos Sindicatos Metalúrgi-
cos. Referindo-se aos proble-
mas de interesse para os jo-
vens operários, D. Adducci, se-
cretário da Federação, recomen-
dou ao Comitê Internacional
Preparatório concentrar a
atenção dos participantes do
encontro nas seguintes ques-
tões:

- I — Relação percentual dos
salários dos aprendizes e dos
operários qualificados.
- II — Aumento de férias para
os jovens menores de 20
anos.
- III — Proibição de empregar
operários jovens em tra-
balhos pesados e insanos.
- IV — Restabelecimento em
seus antigos postos de tra-
balho aos licenciados do serviço
militar.
- V — A automatização e o pro-
blema de elevar a qualificação
do jovem operário.
- VI — A produtividade mé-
dia do trabalho e a justa dis-
tribuição da jornada de traba-
lho.

É de esperar que a iniciati-
va da juventude, que já se re-
vela com variedade extraor-
dinária no curso da preparação
do Festival, ajudará a consoli-
dar as relações dos jovens op-
erários das indústrias metalúr-
gicas e de construção de má-
quinas.

Notícias dos Estados

Correspondência para IMPRESSA POPULAR

Pernambuco

RECIFE (Julho) — O depu-
tado Waldemar Cardoso apre-
sentou na Assembleia do Es-
tado requerimento no sentido
de que a CIESF estenda, o
quanto antes, sua rede de en-
ergia elétrica ao município de
Gravatá.

— Os professores dos colé-
gios particulares do Estado
enviaram longo memorial ao
presidente do Tribunal Regio-
nal do Trabalho contestando
as alegações dos proprietários
dos colégios que se negam a
pagar o salário-hora devido aos
professores.

— Foi encaminhada ao go-
vêrno proposição no sentido
de que sejam criadas facilida-
des para a instalação de uma
fábrica de cimento no Estado,
o que garantiria um escoame-
nto anual de mais de 20 mil to-
neladas de cimento, cuja esto-

cagem vem afligindo os produ-
tores.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (Ju-
lho) — Foi localizada a região
onde caiu o meteorito que, dias
atrás, cruzou os céus da capi-
tal. A queda foi presenciada
por um grupo de pessoas que
realizava uma pesquisa de fim
de semana perto do local em
que o bólido foi cair, sendo que
uma delas saiu ferida em vir-
tude do impacto.

— Continua desafiando a
curiosidade popular o caso do
bilhete dos vinte milhões da
Federal que saiu para Belo
Horizonte. Aconteceu que, até
hoje não apareceu o ganhador,
tudo indicando tratar-se
de um comerciante que man-
tém num envelope lacrado um
grupo completo de guaspari-
nos.

— Como parte das comem-
orações do centenário de Ubatã,
foi inaugurada pela Real Aero-
viária uma linha aérea ligando
a capital àquela cidade da
Zona da Mata.

Paraná

CURITIBA (Julho) — Noti-
cias de Londrina dão a conhe-
cer o êxito do grande comi-
ciço realizado pela Comissão de
Londrina de Defesa de Fernan-
do de Noronha, na Praça 1ª de
Maio, contra a entrega da ilha
aos americanos e em defesa da
Petrobrás. Perante a gran-
de assistência que compareceu
ao local fizeram uso da pala-
vra diversos oradores, entre os
quais o dr. Nery Machado,
médico de renome na cidade,
e o dr. Dionísio Kloster Sam-
páio, advogado e vereador pe-
lo PSB.

— A situação dos operários
da Prefeitura Municipal de
Curitiba vem piorando dia a
dia, principalmente em face da
crescente elevação do custo
dos gêneros alimentícios. Pa-
ra obter um salário de Cr\$ 3.
2.100,00 a Cr\$ 2.250,00 os em-
pregados da Prefeitura são
obrigados a trabalhar 30 ou 31
dias no mês, ficando, pois, sem
descanso remunerado. Tal es-
tado de coisas vem sendo ob-

jeito de uma série de reporta-
gens de Tribuna do Povo.

Amazonas

MANAUS (Julho) — O sr.
Abdala Salgado, deputado esta-
dual pelo PTB, foi agredido, ao
tomar um taxi, com violento
soco pelo sr. Tales Loureiro,
Presidente da Comissão Estu-
dantil de Compras e Concor-
rências que, após isso, saiu em
desabalada carreira pela rua,
fugindo de alguns disparos
que o deputado agredido fez
contra ele sem, contudo, atingi-
lo. A Assembleia Legislati-
va, ao que tudo indica, vai
processar o agressor.

Goiás

ANAPOLIS (Julho) — A es-
critora Ingeborg Lowell
Bowen que há tempos está es-
crevendo um livro, sobre Goiás
(«Terra Prometida») e que ha-
via montado um negócio de
vendas de terras no planalto
goiano, principalmente a nor-
te-americanos, servindo de
ponto de lança para a penetra-
ção de americanos na região,
que, como se sabe, é rica em
manganês e urânio, recebeu
ordem de prisão preventiva sob
a acusação de que havia lesa-
do várias pessoas com emissão
de cheques sem fundo.

Ceará

FORTALEZA (Julho) — Os
funcionários de todo o Estado
preparam-se para a realização
de sua Convenção Estadual a 9
de julho, quando traçarão planos
para maior coordenação com
seus companheiros do resto do país
a fim de tornar vitorioso o plano
de reclassificação do funcionalis-
mo. Ao encerrar estará presente
o sr. Edgard Leite Ferreira, repre-
sentante da Coligação Nacional
pro-Classificação.

— O atum continua fazendo
sucesso na cidade, tendo inclusive
contribuído para a baixa forçada
dos preços do pescado no mercado,
e de carne de gado, sem osso que
passou para Cr\$30,00 o quilo, poi-
s o povo só se vem consumindo atum
nos últimos dias. Tal fato vem
demonstrando que é plenamente pos-
sível o barateamento da carne
basta para isso, somente, o
abastecimento normal de atum a
capital.

Cinema

Revista

«O CÉU É TESTEMUNHA»

UM filme suave, indicativo da sensibilidade de seu realizador,
este O CÉU É TESTEMUNHA (Heaven knows Mr.
Allison).

Sua história original e de difícil transposição cinema-
tográfica conta um episódio da guerra em que um rudo fuzileiro
e uma bela (e terna também) moça, ficam isolados numa
ilha do Pacífico sob a constante ameaça dos japoneses.

Desprezada, desde o início, a possibilidade de conflito
passional entre a freira (inamovível em suas convicções) e o
herói que contém seus enojos, transformando-se num pro-
tutor corajoso e delicado, a narrativa graças aos diálogos bri-
lhantes assume a linha suave que marca o filme. Como con-
traponto emocional temos as lúscas dos japoneses à ilha
obrigando-os a um refúgio forçado numa gruta, provocando e
«suspensas» quando o fuzileiro sai à procura de alimento, e o
bombardio final que permite um lance de bravura ao herói.

Com a fragilidade deste argumento com duas únicas per-
sonagens, John Huston construiu um filme que se não é o
melhor de sua enorme filmografia tem elementos que o desti-
cam quer pela forma, apurada como sempre, quer pelo con-
teúdo belo em sua pureza (ele não discute razões, aceita-as,
quer pelas excelentes interpretações de Deborah Kerr e Robert
Mitchum. Poderíamos dizer que Huston foi mais feliz ao con-
tar a história de Rose, irmã de um missionário, em AVENTU-
RA NA ÁFRICA (The Africa Queen) mais isto decorria do at-
aque muito mais espetacular e menos EXCEPCIONAL do
que isto. Mas podemos dizer que se as performances de Ka-
therine Hepburn e Humphrey Bogart podem ser comparadas
as de Kerr e Mitchum, que o diálogo de «Heaven knows Mr.
Allison» é tão bom quanto o outro (aqui é preciso dizer que
Huston colaborou na elaboração da história com John Mahr)
e que a cinematografia também é cuidada, que o diretor fo-
rçou a colaboração de Georges Auric para apanhura musi-
cal (Auric já escrevera a música do MOULIN ROUGE) e que
com isto conseguiu fazer um filme bom.

ROTEIRO DA SEMANA



A BATALHA DO RIO DA PRATA (The Battle of the River
Plate) — Um episódio do pré-guerra, quando os alemães
com seu submarino «Graf Spee» atacavam navios da rota do Atlân-
tico Sul, culminando com a perseguição ao submarino alemão
por cruzadores ingleses até o Uruguai. Trata-se de um dos
mais ambiciosos lançamentos da Rank para 57. Um crítico
francês (Michel Capdenac) lamenta que o argumento apresente
o comando Lagesdorff, do «Graf Spee» como uma espécie de
Nemo de coração cavalheiresco que recorre à bordo oficiais dos
navios afundados e lhes oferece sua cela de Natal. O filme foi
realizado por uma dupla bastante conhecida — Michael Powell
e Emeric Pressburger, que realizaram «Neste mundo e no outro»
e «Spatinhos vermelhos». Interpretes principais — John Gre-
son, Peter Finch, Anthony Quayle, Ian Hunter e outros.

Em cores e vistavão. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Rio,
Leblon, Carlioca e Coliseu às 1.30 — 3.30 — 5.30 — 8 e 10 hrs.

ARENAS SANGRENTAS — (The brave ones) — Um dos
melhores lançamentos da semana e portador de um «Oscar»
(melhor argumento). Conta a história de um garoto que possui
um bezerro e o estima muito. Porém, quando este se desenvolve
e vem a ser um touro querem levá-lo para a arena das tou-
ras. A história atribuída a Robert Rich, parece ser na realidade
da Dalton Trumbo, que está na lista negra dos produtores de
Hollywood e que usou este pseudônimo para poder escrever
o argumento e por isto não conseguiu para receber o seu
«Oscar», fato que causou sensação. A direção é de Irving Jar-
ret. Interpretes principais: Michael Ray, Rodolfo Hoyos, Elsa
Cardenas, Carlos Novarro. Em cinerama: São Luiz, Coliseu,
Colonial, Mello.

A MORTE PASSOU POR PERTO (Killer's Kiss) — Um filme
de tensão dirigido por Stanley Kubrick, então um estrante e
de quem já vimos O grande golpe. A história, roteiro, fotogra-
fia e montagem são também de Kubrick. Interpretes principais
Jamie Smith, Irene Kane, Frank Silvera e Jerry Jarret. Apesar
da realização cuidadosa deste «Independente» o filme será lan-
çado num circuito muito ruim a saber: Abolição, Avenida, Ideal,
Mem de São, Natal, Politeama, Imperial (Niterói), D. Pedro,
Jardim, Braz de Pina, Belmar, Popular, assim mesmo em
uma dupla...

FRUTAS DA VIOLÊNCIA (Rumble on the decks) — A juven-
tude insubrida que tão bem foi localizada no filme de Nicholas
Ray está sendo explorada por diretores de menor categoria
e um exemplo claro é este filme dirigido por Fred Sears.
Um dos piores diretores do momento, responsável pelo melo-
drama de 1956, nos cinemas — Vitória, Copacabana,
Pirajá e América.

VIDAS AMARGAS (East of Eden) — dos filmes melho-
res de 1956, pelo seu argumento dramático de autoria de John
Steinbeck. A direção é de Elia Kazan. Elenco: James Dean,
Julie Harris, Jo Van Fleet, Raymond Massey e outros. No ci-
nema — Pathe, Caruso, Paratodos, Mauá, Roulien e Engenho
de Dentro.

DON CAMILLO E O DEPUTADO PEPPONE (Don Camillo
e l'onorevole Peppone) — Este é o terceiro filme da série
baseada nos engraçados romances de Giovanni Guareschi. Os
dois primeiros tiveram na direção o francês Julien Duvivier,
homem de talento e sensibilidade, que recusou continuar a
série o que fez com que fosse chamado o italiano Carmine
Gallone que pouca coisa tem feito de interessante. No elenco
continuam os nomes de Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas
Art-Palácio, Azteca, Prometeu, Esquey, Rosário, Nacional e
São Pedro.

NOVO PROGRAMA DO FESTIVAL BALLET

O programa do Pax, de hoje, quarta-feira, apresenta os seguintes
«ballets»: «Leda e o Fênix», com o Ballet Russo de Moscou
e Galina Ulanova e Gubovich nos principais desenhos; «A
rusa», com o Ballet Russo de Kiev e Lydia Gurr e Assinechuk; Co-
lette Marchand e Miroslav Miroslavich — precisamente os bailarinos
que, em breve, irão atuar no Teatro Municipal desta cidade — em
«L'ethalyste»; «Danças Coloridas do Brasil», com o elenco de Solano
Trindade; «Lago do Cisne», com Irina Baranova e o Ballet Teatro de
Nova York; a Ópera de Shanghai em «Dança dos Tamboretes»; a Ópera
de Berlim em «Folha antiga»; do folclore russo — «Os Cozinhos»
e «Cavaleiros».

Amanhã, quinta-feira, a 4ª noite, será exibido o «Ballet de
Virtuosos», com o maior grupo de bailarinos do mundo, a
promovido, realizado, e dirigido por Anna Pavlova (a morte do cinema) em
frente com Galina Ulanova e que interpretará o mesmo ballet: Na-
talia Duduchkaya e Constantin Sergeyev em «Sonho de Raymondo»;
Mina Plissetskaya em «Lago do Cisne», outra versão colorida de Ro-
sina; Ludmila Tcherina em «Napoleão»; Irina Baranova e Anton Do-
lin, em «A jovem mal educada» e «A bela adormecida», além de di-
versas outras celebridades. Desperta expectativa crescente e «Pax»
que, em breve, irá atuar no Teatro Municipal desta cidade — em
«L'ethalyste», no Cine Pax, que será reeditado, na semana vindoura
no Cine São Bento, em Icaraí.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações de
boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Removíveis) com material
garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do
Carvão n. 6, sala 501 — Segunda, quarta e sexta-feira
Telefones: 52-6223

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

POPULAR

Como p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral
CONSERVANTES DE OCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS,
BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência
específica da velhice precoce da função sexual no homem
e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos
indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional
diplomado.

SUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)
V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reem-
bolsos Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limi-
tada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. — Rio
- D. Federal.

CAMISAS DE TRICOLINE E DE
PURO LINO. CAMISAS SPORT
ARTIGO DE CAMA E MESA
E GRANDE VARIEDADE
DE ARTIGOS PARA
INVERNO. TUDO A
PREÇOS QUE SÓMEN-
TE QUEM FÁBRICA
PODE VENDER.

**FÁBRICA
CONFIANÇA
DO BRASIL**

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

O LIVRO NEGRO
dos acordos de
minerais atômicos
firmados entre
o Brasil e os
Estados Unidos

SENSACIONAL!



«Queremos chamar a atenção dos leitores
para o último livro de Olimpio Guilherme — «O
Brasil e a Era Atômica». Esse «Livro Negro
dos Acordos de Minerais Atômicos» firmados
entre o Brasil e os Estados Unidos é o mais
importante trabalho já feito no Brasil sobre o
momentoso assunto, que tão de perto interessa
ao desenvolvimento econômico de nosso país e,
com ele, à sua emancipação, pela qual todos
nos batemos.»

«Seminários, semana de 27/6 a 4/7 de 1957)

NOEL E SUA HISTÓRIA (VIII)

MAIO, dia 4, ano de 1937. Toda a cidade foi abalada com a
notícia que muitos não queriam acreditar: morreu Noel Rosa,
morreu o poeta de Vila Isabel! Muito embora se conhecesse a pre-
cariedade da saúde do boêmio, a cidade ficou surpresa,
triste e desolada. A Vila cobriu-se de luto. Conhecidos, desconhecidos,
todos acorreram à casa de Noel para ver. Só sendo acreditavam. O
povo perdia o seu cantor.



MARILIA BATISTA, foi
uma das cantoras prediletas
do poeta de Vila Isabel. Ma-
rília alcançou grande sucesso
com a gravação na
RCA-Victor do samba de
Noel e Vadico «Quanto
Beijos!...»

O corpo de Noel baixou à sepultura n.º 62.577, da quadra 45,
do cemitério do Caju. O poeta morrera. Mas suas melodias, seus
sambas, continuariam para sempre fazendo parte da vida, da alma,
do povo. A missa de sétimo dia foi uma verdadeira apoteose. A
igreja de São Francisco de Paula ficou repleta. Moços e velhos,
ricos e pobres, pretos e brancos, todos foram elevar suas preces ao
poeta.

Cento e vinte oito letras, com-
põem a obra de Noel Rosa. Eis
aqui a relação: «A.E.I.O.U.» (de
parceria com Lamartine Babo),
«Adeus», (com Francisco Alves e
Ismael Silva), «A mentira não
necessária», «A melhor do pla-
neta» (com Almirante), «Amor
de parceria», «Ando cismado»
(com Ismael Silva), «A razão
dá-se a quem tem», «Araruta»
(com Orestes Barbosa), «Ar-
ranje um frangido», «Assim, sim»,
«Até amanhã», «Boa viagem»,
«Chuva de vento», «Cassei de
pedir», «Cara ou coroa», «Capri-
cho de rapaz solteiro», «Cem mil
réis (com Vadico)», «Cidade Mu-
lher», «Coisas nossas», «Com que
roupa», «Conversa de botiquim»
(com Vadico), «Coração», «Cor-
dais saudações», «Cor de cinza»,
«Dama de Cabaré», «De babado»,
«De qualquer maneira», «Diste me
dizer», «Dona Aracy» «Dona Emi-
lia», «E preciso discutir», «Esqui-
na da vida» (com Francisco de
Queiroz Matoso).

(Prossegue amanhã)

DALVA DE OLIVEIRA: «YIRA, YIRA»



DALVA DE OLIVEIRA
que tanto sucesso alcançou
com «Lencinho branco», acaba
de gravar novo disco na
Argentina. Nêle, Dalva reuniu
dois tangos que prometem ob-
ter êxito: «Sus ojos de cer-
caron» e «Yira, Yira».

RADIO ★ TV ★ DISCOS

MAURICIO ALMEIDA

Fragmentos

♦ JORGE VEIGA, Raul de
Barros e Gil de Barros que se
encontravam de férias, já re-
tornaram às suas atividades na Ra-
dio Nacional.

♦ NO PRÓXIMO sábado, às
20.15 horas, deverá apresentar-se
pelo Canal 6, a pianista norte-
americana Hazel Scott, de fama
internacional. Figura conhecida
através de filmes de Hollywood.

♦ SERÃO lançadas em disco,
no próximo mês de agosto, as
empolgantes aventuras de Robin
Hood, em adaptação de Fernan-
do Lobo. Trata-se, sem dúvida,
de mais um interessante lan-
çamento da série «história in-
fantil», da Odeon.

♦ PROMETE a Rádio Vera-
Cruz lançar dentro em breve os
seus programas informativos. An-
te que se informe, os noticiosos da
PRE-3 serão nos moldes dos
apresentados pela C. B. S.

♦ «VAMOS VIVER A VIDA»,
crônica escrita e lida por Paulo
Roberto, é o mais recente lan-
çamento da Rádio Nacional.
«VAMOS VIVER A VIDA» é le-
vado ao ar de segunda-feira a
sábado às 7 horas da manhã.

♦ A RÁDIO COPACABANA
(680 kc.) apresenta no horário
das 21 horas, de segunda a sexta-
feira o programa «Realidades es-
pirituais», na palavra do pro-
fessor Miguel Rizzo Júnior.

♦ DILU MELO, consagrada
interprete folclórica, vem de as-
sinar contrato com a Rádio e Te-
levisão Tupi. Teremos, assim,
brevemente sua estreia no vídeo.

♦ ALAIDE COSTA vem de as-
sinar contrato com os Discos
Odeon. Aláide acaba de gravar
«C'est la vie», e «Tarde Demais»,
que deverá estar na praça em
agosto vindouro.

♦ CAROLINA CARDOSO:
Excursão Pelas
Cidades do Brasil
A CONSAGRADA pianis-
ta da Rádio Nacional, Car-
olina Cardoso de Menezes,
aproveitando as férias na
PRE-3, realizará demorada
excursão pelas principais ci-
dades do país. Já está de ma-
tas prontas e deverá partir
em breve.

ARACY DE ALMEIDA,
popular interprete da música
popular, foi e continua sendo
uma das maiores propagandis-
tas da obra de Noel

Sensacional Remarcação na SAPATARIA CINTRA!

Por Motivo de obras

Liquidação de milhares de calçados POR PREÇOS ARRASADORES

Os mais variados modelos de calçados para homens, senhoras e
crianças, encontram-se na GRANDE FEIRA DE LIQUIDAÇÃO

Sapataria Cintra - R. Visconde do Rio Branco, 7

ANTIGA SAPATARIA MORGADO

No Próximo Dia 13, as Eleições na União Dos Operários Municipais

Faz o sr. Alacirino Tavares, um ligeiro balanço das realizações, de sua gestão, que agora se encerra — Aproveitamento dos horistas, luta da qual a UOM foi pioneira — Equiparação de vencimentos dos servidores municipais aos federais — O futuro programa e os integrantes da Chapa de Unidade e da Vitória

Estão marcadas para o próximo dia 13, das 10 às 18 horas, as eleições para renovação da Diretoria da União dos Operários Municipais. No ensejo deste acontecimento, bastante significativo, para esta entidade, que congrega considerável parcela de servidores da Prefeitura, vitoriosos em uma eleição realizada por candidatos que concorreram ao pleito, tendo à frente o sr. Alacirino Tavares, atual presidente.

ACERVO DE REALIZAÇÕES

Falando a propósito da sua candidatura a reeleição, em chapa que reúne numerosos outros servidores, todos eles gozando da confiança de seus companheiros, o sr. Alacirino Tavares faz um ligeiro balanço de que foram as realizações da U. O. M., durante a gestão da atual diretoria, que agora encerra seu mandato.

Entre outras realizações —

afirmou-nos, com apoio de seus colegas — destacamos a luta pelo aproveitamento dos horistas, da qual a U. O. M., orgulha-se de ter sido a pioneira, terminando com a passagem daqueles companheiros para os quadros da P. D. F., com os mesmos direitos e vantagens dos demais servidores. Não poderíamos deixar de ressaltar a memorável campanha por aumento de salários, reivindicando a igualdade de tratamento com os nossos colegas federais. Não conseguimos o aumento a partir de janeiro,

como era nosso desejo, mas conquistamos uma grande vitória, pois nossos vencimentos foram igualados a partir de julho de 1956, aos daqueles colegas.

FORTALECER A UNIDADE

43 mais — prosseguiu — mantivemos um intercâmbio permanente com a União Nacional dos Servidores Públicos e demais associações, o que contribuiu para a vitória de nossas reivindicações e o fortalecimento funcionalismo.

Participamos da criação da Coligação de Associações dos Servidores da P. D. F., que congrega 27 entidades. Nessa organização, a U. O. M. foi honrada nas últimas eleições realizadas em abril último, com o cargo de 2º vice-presidente.

Deixando de se referir a numerosas outras conquistas obtidas, ainda em sua gestão passada, o sr. Alacirino passa a abordar o seu futuro programa, que, diz, a diretoria, da que faz parte, do qual destacamos os seguintes pontos: 1) — Aproveitamento de uma reclassificação que consulte aos interesses reais da P. D. F. e de seus servidores, na qual sejam respeitados todos os direitos já conquistados pelos servidores, qualquer que seja a sua categoria ou forma de admissão; 2) — Construção ou compra de um hospital que atenda dignamente aos servidores e suas famílias; 3) — Reforma do Montepio dos empregados Municipais, com eleição de um conselho diretor, pelos próprios contribuintes; 4) — Criação do Ser-

viço de Subsistência Recombinável, nos moldes dos existentes nos ministérios militares; 5) — Regularização do Abono de Natal; 6) — Regularização dos pagamentos dos servidores; 7) — Pagamento adicional por tempo de serviço na forma do estabelecido nos servidores federais; 8) — Instalação de refeitórios e fornecimento pelo S.A.P.S. de alimentação nos locais de grande concentração de servidores, mediante pequeno pagamento; 9) — Ampliação da Escola de Aprendizagem de mecânicos da Superintendência de Transportes, com o aproveitamento de todos os alunos, a fim de se intensificar a produção naquele importante setor.

OS CANDIDATOS

São os seguintes os integrantes da Chapa de Unidade e da Vitória, que, tendo à frente o sr. Alacirino Tavares, disputarão a preferência dos eleitores, no pleito do próximo dia 13:

CHAPA PARA O BIÊNIO 1957/1959

CONSELHO DELIBERATIVO

ELETIVOS

- 1 — Alacirino Tavares Diretor
- 2 — Alfredo Vieira Rangel
- 3 — Angelo Nesci
- 4 — Antônio A. Meleiros
- 5 — Alcides F. Souza
- 6 — Alfredo A. Pitta
- 7 — Avelino José Pereira
- 8 — Augusto Cascon
- 9 — Ademar Schott
- 10 — Afrânio de Paula
- 11 — Daniel José Saturno
- 12 — Eduardo dos Santos Reis
- 13 — Eduardo Rezende
- 14 — Euclides Gonet
- 15 — Elpidio C. Silva

SUPLENTE

- 1 — Benedito Ferreira
- 2 — Sebastião F. Alves
- 3 — Antônio O. Damasceno
- 4 — Wilson de Souza
- 5 — Pedro Vieira das Neves
- 6 — Adhemar M. Queiroz
- 7 — Vitorino de L. Santos

ELETIVOS

- 1 — Claudonir Ribeiro
- 2 — Dante Fantauzzi
- 3 — Gastão José Vieira
- 4 — Maria E. C. Ramalho
- 5 — Sebastião P. Souza

SUPLENTE

- 1 — Elza de Souza Santos
- 2 — Fábio Eufrasio
- 3 — Antônio C. Oliveira

Extraordinário Interesse Dos Trabalhadores em Instruir-se

Algumas cifras sobre o acervo das bibliotecas sindicais — Maior número de livros e muito maior número de consultas nos sindicatos de empregados

As bibliotecas sindicais, embora ainda em número limitado no Brasil, já reúnem um acervo relativamente significativo. O inquérito realizado pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho em 1954, revelou a existência de 174.951 volumes nas

estantes dos sindicatos do país. Os dados são incompletos, pois se referem a menos de três quartos das partes dessas associações profissionais, deixando supor que o número de livros seja, na realidade, bastante mais elevado do que aquele indicado.

Para um total de aproximadamente 1 milhão de pessoas sindicalizadas, a frequência anual das bibliotecas sindicais, de acordo com 89.444, segundo os dados coligados, pode considerar-se diminuta. Mesmo que, sem as omissões do inquérito, a cifra se elevasse a 90.000 ou 100.000, estaria o total de consultas no limite de 10 por cento do número de pessoas sindicalizadas. E, feita a comparação com os 10 milhões de consultas das bibliotecas de todo o território nacional, os que procuram seus sindicatos para consultar livros, sobressaem uma fração de 1 por cento.

A maioria dos volumes existentes nas associações profissionais pertence aos sindicatos de empregados, que possuem 125.913 títulos. Vem em segundo lugar o acervo dos sindicatos de empregadores, com 35.255 volumes e no fim os dos sindicatos de profissionais liberais, com 13.783 volumes. A proporção das consultas sobre o número de volumes existentes indica que o interesse pela leitura é consideravelmente maior nos sindicatos de empregados, nos quais a taxa de frequência sobe a 60 por cento, enquanto que nos sindicatos de empregadores fixa-se em 32 por cento e nos de profissionais liberais, em 23 por cento.

POSSIBILIDADE DE GREVE NOS BONDINHOS DO PÃO DE AÇÚCAR

Apesar do acordo salarial assinado entre os trabalhadores da Carris urbanos e a empresa, esta não vem cumprindo o mesmo como devia, pois todos os meses a companhia apenas paga 15 dias do referido aumento e ficam em atraso os outros 15 dias. Isto porque pensava a empresa que fossem aumentadas as passagens dos bondes. Portanto, não há razão para a companhia estar se negando a pagar o aumento conquistado pelos tranviários.

trabalhadores daquela empresa estão dispostos a entrar em greve no próximo dia 12, depois de amanhã, se até lá a empresa não lhes conceder o aumento de salários pleiteado.

ASSEMBLEIA DO SINDICATO NO DIA 12

Diante dessa situação, tanto do atraso de pagamento, como a recusa da empresa do Pão de Açúcar a conceder o aumento de salários, o Sindicato de Carris realizará uma assembleia depois de amanhã, às 19 horas, para discutir e deliberar sobre estes dois importantes assuntos. Neste sentido, a Diretoria do Sindicato está empenhada na mobilização dos tranviários para comparecerem em massa à referida assembleia.

SITUAÇÃO DO PESSOAL DOS BONDINHOS

Entre o pessoal dos bondinhos do Pão de Açúcar reina grande descontentamento, pois a empresa até agora não resolveu nada sobre o aumento de salários pleiteado. Em vista dessa situação, os



Na foto acima, vemos um grupo de previstos do bondinho do Pão de Açúcar, na mesma greve quando era entrevistado pela nossa reportagem

Moinhos: Hoje, Assembléia Decisiva Para o Aumento

Trabalhadores na indústria do trigo (setor de moinhos) farão logo mais, às 17 horas, em seu Sindicato, uma assembleia a fim de tomar uma posição mais decisiva, diante da recusa dos empregadores em conceder-lhes a melhoria salarial que pleiteiam. O Sindicato dos operários reivindica aumento salarial de 60 por cento, com um mínimo de 2 mil cruzeiros. Depois de várias entendimentos, a última assembleia dos trabalhadores recusaram a contraproposta dos industriais, que ofereceram um aumento de 15 por cento, insignificante que em nada atenuaria suas enormes dificuldades econômicas. O Sindicato ficou em assembleia

permanente e a diretoria autorizada a prosseguir nas démarches, objetivando encontrar uma proposta mais satisfatória. Estas negociações foram realizadas e apenas o representante do Moinho Inglês mostrou-se mais propenso a se entender, com os trabalhadores. Os demais, o Moinho da Luz, Guanabara e Plumense permaneceram intransigentes.

Diante dessa situação, a Diretoria e a Comissão de Salários estiveram reunidas, segunda-feira última, e deliberaram realizar uma grande assembleia, hoje, para decidir, finalmente, quais as medidas a ser adotadas, em defesa de suas justas necessárias pretensões.

Posse Hoje no Sindicato Dos Ferroviários da Leopoldina

Serão solenemente investidos nos seus cargos os srs. Alvaro David, Demisthocides Batista e se us companheiros de Diretoria

Terá lugar logo mais, no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, a posse solene da nova diretoria eleita recentemente, para dirigir os destinos daquela entidade, no biênio de 57 a 59. Eleitos em memorável pleito, há dias encerrado, os novos dirigentes, por já estar a antiga diretoria com seu mandato terminado, foram imediatamente empossados, assim que foi concluída a apuração e reconhecida pelo

representante do Ministério do Trabalho, a vitória da chapa encabezada pelo sr. Alvaro David.

O início da solenidade da posse está marcado para às 19 horas, devendo-se a mesma realizar-se na sede da entidade, à Rua Sampaio Ferraz 52. Estarão, além de todo quadro social, foram convidados a comparecer autoridades e representantes das demais entidades sindicais.

Entre os novos diretores a serem solenemente investidos, hoje, nos seus cargos, estão o sr. Alvaro David, presidente, o sr. Demisthocides Batista, antigo presidente do Sindicato, arbitrariamente afastado de suas funções, pelo sr. Alencastro Guimarães, então Ministro do Trabalho. O sr. Demisthocides foi agora eleito secretário, pela chapa vitoriosa no pleito há dias encerrado.

BRASIL x ARGENTINA

Gilmar, Djalma Santos e Canhoteiro entre os nacionais — Nossa última cartada — Voltadas para o Pacaembu as atenções do público esportivo

EM CARACAS:

Prossegue a Disputa Pela Pequena Taça do Mundo

CARACAS, 8 (FP) — Terminado o primeiro turno do Quinto Torneio Internacional de Futebol de Caracas, a análise das atuações dos quadros participantes indica que o Barcelona despojou o Botafogo de sua condição de favorito, com que este iniciou o Torneio, reafirmando a fama de que vinha precedido, e reabilitando-se de sua precária atuação no mesmo torneio em 1953. A "equipe" catalã manteve-se invicta em seus três jogos, consignando outros tantos triunfos, graças à extraordinária rapidez, à técnica com que todos seus jogadores concebem e realizam as jogadas. Para impor sua superioridade aos adversários, não necessitaram eles de recorrer aos serviços do célebre Kubala, que se encontra com tufão, e que, certamente, não poderá participar do Torneio. O Botafogo foi, somente, derrotado pelo Barcelona, e embora sua derrota somente deva ser atribuída à superioridade

de seus catalães, o treinador carioca, Saldanha, conta vencer o segundo encontro. Não obstante, se o Botafogo dispuser de valores individuais tão brilhantes quanto os de Barcelona, é indubitável que, como conjunto, o catalão é superior ao brasileiro, e sua vitória final não oferece dúvidas. Inclusive, linha por linha, o Barcelona é superior, já que somente pode ser considerada superior a ala direita do atacante carioca, formada por Garincha e Didí. Quanto ao Sevilha, vem melhorando progressivamente, e já poderá causar mais surpresa no segundo turno.

Depois de uma derrota, sem a pelação, frente ao Botafogo, os sevilhanos empatarem com o Nacional de Montevideo, e estiveram a ponto de causar um dissabor ao Barcelona, apesar dos graves erros do árbitro, em seu prejuízo. Por último, o Nacional constituiu a grande decepção do centame, não correspondendo à confiança que a torcida depositava. Para julgar de suas atuações, nada melhor do que o seguinte diálogo: disputava-se o encontro entre o Botafogo e o Nacional. Os catalães tinham consignado o terceiro triunfo, quando os uruguaios continuavam atuando errôneos quando vários espectadores gritavam: "você não tem vergonha". Um

jogador uruguia voltou-se para o público, mas o treinador lhe disse: "Cala-te, não tem razão". Sem aperceber-se da presença do relator da "France Press", prosseguiu: "Não é uma equipe o que temos apresentado. O Nacional pode ombrear-se com os melhores quadros do mundo; entretanto, privado de Villamir e de Santamaría — contratados por clubes espanhóis — e de quatro jogadores selecionados, teria sido melhor não termos vindo. É preferível que estes fracassos fiquem esquecidos nestas terras."

ACEITA JOGOS

A. A. Lisboa, de Jacarepaguá, comunica aos seus colegas, que esta semana jogará para o dia 14 e 21 de julho. Correspondência para seção esportes independente da imprensa.

O Marechal Rangel E. C., desistindo de organizar o seu calendário esportivo, avisa aos seus colegas que esta semana jogará para o dia 14 e 21 de julho. Correspondência para seção esportes independente da imprensa.

CONFIANÇA DOS PLATINOS

A equipe da Argentina permanece no mesmo estado de ânimo da partida anterior contra o nosso selecionado, notadamente visivelmente a absoluta tranquilidade que envolve técnicos, jogadores e dirigentes. A escalção de sua equipe não apresenta problemas, mas apenas o ponteiro Moyano está levemente contundido, mas os argentinos esperam colocá-lo a postos hoje à noite.

Sábado o Torneio Início de Jovens

Sábado próximo, no gramado do Botafogo, terá início a temporada de futebol do setor juvenil com a realização do torneio Início da categoria. A primeira partida tem seu início marcado para às 12 horas e a última para às 15,50 horas. A partida inaugural do torneio será jogada entre as equipes de jovens do Bonsucesso e do São Cristóvão, sendo esta a ordem completa dos jogos:

- 1º jogo: 12,00 horas — Bonsucesso x S. Cristóvão
- 2º jogo: 12,25 horas — Portuguesa x Olaria
- 3º jogo: 12,50 horas — Madureira x Vasco
- 4º jogo: 13,15 horas — Fluminense x América
- 5º jogo: 13,40 horas — Vencedor do 2º x Flamengo
- 6º jogo: 14,05 horas — Vencedor do 1º x Bangu
- 7º jogo: 14,30 horas — Vencedor do 3º x Botafogo
- 8º jogo: 14,55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º
- 9º jogo: 15,20 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º
- 10º jogo: 15,50 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º

na primeira partida, pois o jogo de domingo serviu para dar ao nosso time um pouco mais de conjunto, coisa de que sentimos grande falta na partida anterior.

FALA STABILE

O treinador Guilherme Stabile falando à reportagem da IP declarou o seguinte:

— A partida de hoje se apresenta bem mais difícil para nós, pois os brasileiros estarão jogando hoje a sua cartada decisiva e empregarão todos os seus esforços para conseguirem um triunfo ao mesmo tempo reabilitador e consagrador, pois uma derrota de meus pupilos significa a permanência da Copa Roca no Brasil.

CALMA E VONTADE DE VENCER ENTRE OS NACIONAIS

A seleção nacional, que jogará hoje a sua última cartada nesta disputa contra os pla-

tinios apresenta-se hoje bem diferente em sua estrutura do que domingo último. As convocações de Pepe e Canhoteiro, e a presença na equipe de Djalma Santos e Gilmar, asseguram aos nossos patrícios uma excelente partida para logo mais à noite.

FALA PIROLA A IP

O treinador nacional Silvio Pirla, hoje bem mais calmo do que no 1º jogo, apresentou-se bem confiante quando falou o seguinte à reportagem:

— A seleção nacional, dentro dos limites que o tempo nos impôs está bem preparada para a partida de hoje, temos bons jogadores no plantel e tenho a certeza de que eles não nos desapontarão, os torcedores podem estar certos que logo mais todos os nossos atletas honrarão mais uma vez o esporte brasileiro.

OS QUADROS PARA LOGO MAIS

Todas as duas equipes estarão bem modificadas para a partida de hoje à noite, assim teremos o Brasil com Gilmar, Djalma Santos, Belini, e Orellana, Jadr e Zito, Maurinho, Mazola, Pelé, Luizinho e Canhoteiro.

A equipe argentina terá a seguinte constituição: Carrizo, Gianazza, Pizarro e Vairo, Rossi e Uribeabaita, Corbata, Herrera, Juarez, Labruna e Moyano.

ARBITRO DESTA NOITE: O JUIZ INGLÊS HUSBAND

Dirigirá a partida desta noite o juiz inglês Husband, que chegou de Buenos Aires, ontem à tarde especialmente para dirigir este encontro, a partida tem o seu início marcado para às 21,30 horas.

Noticiário

★ O Estádio Calo Martins, disputa do campeonato profissional deste ano.

O árbitro inglês Husband chegará hoje ao Brasil para apitar a segunda partida da Copa Roca.

★ Foram convocados, ontem, pela manhã, os jogadores Pepe e Canhoteiro para a partida de hoje à noite contra os argentinos.

★ O clube Real de Madrid ofereceu ao Flamengo a quantia de 4 milhões de cruzeiros pelo passe do zagueiro Pavão.

★ Segundo o presidente Hilton Santos, o Flamengo se apresentará com a sua equipe completa no torneio Início, prestigiando assim, a festa dos cronistas esportivos.

★ A bomba do dia: Dêlo Atlético, faltando assim a Pavão, faltando assim a Pavão, faltando assim a Pavão.

★ O jogador Walmir foi transferido do Canto do Rio para a Federação Paulista de Futebol.

★ Os jogadores Enli e Paulo foram registrados para o jogo de amanhã.

★ A luta "cravanche" entre Carlson Gracie e Valdemar Santana terá lugar dia 27 de julho, no Maracanãzinho.

★ Sábado à noite, Flamengo e Benfica disputarão sua segunda partida no Maracanã.

★ Reunem-se amanhã a Assembleia geral da FMF para decidir sobre a situação da A. A. Portuguesa para o jogo de amanhã.

disputa do campeonato profissional deste ano.

★ O clube Real de Madrid ofereceu ao Flamengo a quantia de 4 milhões de cruzeiros pelo passe do zagueiro Pavão.

★ Segundo o presidente Hilton Santos, o Flamengo se apresentará com a sua equipe completa no torneio Início, prestigiando assim, a festa dos cronistas esportivos.

★ A bomba do dia: Dêlo Atlético, faltando assim a Pavão, faltando assim a Pavão.

★ O jogador Walmir foi transferido do Canto do Rio para a Federação Paulista de Futebol.

★ Os jogadores Enli e Paulo foram registrados para o jogo de amanhã.

★ A luta "cravanche" entre Carlson Gracie e Valdemar Santana terá lugar dia 27 de julho, no Maracanãzinho.

★ Sábado à noite, Flamengo e Benfica disputarão sua segunda partida no Maracanã.

★ Reunem-se amanhã a Assembleia geral da FMF para decidir sobre a situação da A. A. Portuguesa para o jogo de amanhã.

ELEIÇÕES NA UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS



A fim de comemorar aos seus colegas a apuração da Chapa de Unidade e da Vitória, nas eleições a realizar-se no próximo dia 13, na União dos Operários Municipais, esteve em nossa redação uma comissão tendo à frente o sr. Alacino Tavares, atual presidente da entidade, que se candidata à reeleição. Na foto, a comissão quando em visita ao jornal. (Texto na 6.ª feira).

O Diretor da Central Mandou Fechar a Cancela do Jacarézinho

Prejudicados milhares de moradores com a medida absurda — Protestos

Medida das mais arbitrárias tomou o engenheiro Jale Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil: mandou fechar a cancela que dá acesso a veículos para o Morro do Jacarézinho. A fim de protestar contra esta medida, que veio trazer serios embaraços para os comerciantes e moradores daquela população, esteve, ontem, numerosa comissão na Câmara Municipal. O vereador Geraldo Mo-

reira atendeu os reclamantes e manteve contato com o diretor da Central, com quem ficou marcada uma audiência, para a próxima quinta-feira (amanhã), às 15.30 horas, no seu Gabinete. Os moradores de Jacarézinho, pretendem, na ocasião, realizar uma grande concentração para pleitear a reabertura da cancela, tão necessária para os milhares de moradores daquela localidade.

Ainda um Mistério a Morte De Seis Crianças na Itália

BOLZANO — Itália, 9 (P. P.) — Um mistério rodeia a recente morte de seis jovens enfermos, de 3 a 15 anos, ocorrida em um Instituto de Cornalano (perto de Bolzano), onde eram peno-

Nesse Instituto existem 150 crianças enfermas, sob os cuidados das Irmãs do São Vicente de Paula. Os mortos cometeram a mesma alimentação que as demais crianças. Restou, assim, a hipótese de envenenamento, e as

suspeitas recaem sobre um rapazinho de 16 anos. Trata-se de um deficiente mental utilizado nos trabalhos de campo ou jardineiro. Ele tinha acesso ao quarto do jardineiro onde são conservados os tambores de um anti-criptógrafo violento utilizado no tratamento das árvores.

O jovem deficiente mental continua, todavia, em liberdade, pois nenhuma acusação precisa pôde ser feita contra ele.



Voltaram ao Trabalho Após Receber Parte do Aumento Conquistado

Vitorioso o movimento dos operários dos estaleiros «Cruzeiro do Sul» e (São Domingos)

Protestando contra o não cumprimento do último acordo salarial, os operários dos Estaleiros «Cruzeiro do Sul» e «São Domingos», pertencentes ao Grupo Carreiros, cru-

zaram os braços anteontem reclamando o aumento salarial a que têm direito. Diante do compromisso assumido pelo ministro do Trabalho, nos entendimentos mantidos com o

sr. João Fernandes e o presidente do sindicato de que o pagamento seria efetuado ontem mesmo, os operários voltaram ao trabalho.

Contudo, até a tarde de on-

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 10 de julho de 1957 — N. 2.159

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

METALÚRGICOS: “NÃO”! À PROPOSTA PATRONAL

Hoje será um dia decisivo para a Corporação dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, em sua luta pela conquista de 45% de aumento de salários. O Sindicato dos Metalúrgicos, tem nos últimos dias desenvolvido grandes atividades: mobilização da Corporação visando prepará-la para a greve, caso esse recurso seja necessário para conquistar suas reivindicações; enquanto isso buscam uma solução através de entendimentos diretos com os patrões, cuja intransigência, entretanto, tem levado ao fracasso todos os encontros e mesas-redondas.

CONCILIAÇÃO NO TRT

Realizou-se ontem, no T. R. T., a mesa redonda de Conciliação, entre os representantes dos Sindicatos das Indústrias Metalúrgicas e os do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro.

A referida Mesa Redonda foi presidida pelo juiz Amaro Barreto, que desconhecendo em que se encontrava a questão salarial dos metalúrgicos, propôs um aumento de salários de 21 por cento. Como é sabido, na Procuradoria da Justiça do Trabalho já havia, por parte dos patrões, uma proposta de 26 por cento e como não foi aceita pelos metalúrgicos, este motivo para que fosse realizada a Mesa Redonda de ontem, ficando para ser realizada outra, na próxima semana.

Quarta-feira, às 11 horas, no T. R. T.

NADA RESOLVIDO

Os patrões se limitaram a oferecer apenas o que haviam prometido antes, isto é, os 26 por cento. Deverá ser submetida esta proposta às respectivas assembleias dos sindicatos patronais e dos trabalhadores. Entretanto, nossa reportagem, em contato com os metalúrgicos que compareceram ao T. R. T., sentiu que a proposta de 26 por cento não será aceita pelos trabalhadores. Alguns chegaram a afirmar: “Não há propaganda melhor para preparação de uma

Coisas do TRT: o Juiz foi para a audiência sem nada saber do assunto a ser discutido — «Estes homens parecem que não são humanos», disse o operário — Importante assembleia dos metalúrgicos, hoje às 19 horas

greve do que assistir uma mesa redonda, pois a atitude dos patrões e de certos Juizes são de

tritar qualquer trabalhador, que sofre as consequências da carência de vida e as condições de

trabalho a que estamos submetidos. Estes homens parecem que não são humanos!



Nesta foto, junto ao busto do sr. Leandro Martins, antigo fundador da fábrica, um dos operários mais antigos fala ao repórter.

Terão Início Hoje as Eleições no Sindicato dos Marceneiros

Grandes possibilidades da Chapa encabeçada pelo sr. Gregório Paixão — «A vitória da chapa n. 2 será a garantia do estabelecimento da unidade dos marceneiros» — Operários da Fábrica Leandro Martins falam à Imprensa Popular

Terão início hoje as eleições no Sindicato dos Marceneiros, para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal, e escolha dos representantes no Conselho da Federação.

Concorrem ao pleito duas chapas. Uma é encabeçada pelo sr. Heródias Saraiwa e a outra pelo sr. Gregório da Paixão. Esta última conta com o apoio dos líderes da corporação, entre eles Roberto Moreira, José Jaime Gomes e Antenor Marques.

Nossa reportagem procurou ontem ouvir a opinião dos trabalhadores sobre o pleito.

NA FÁBRICA LEANDRO MARTINS

A Fábrica Leandro Martins é conhecida como pioneira da indústria do mobiliário. É que foi fundada em 1885. Entre os seus 200 trabalhadores, há os que contam até 49 anos de casa. Falamos, em primeiro lugar, com o operário José Ferreira. É sócio do Sindicato há 20 anos, exatamente um tempo de serviço na empresa.

«Estou com a chapa n. 2, encabeçada por Paixão e penso que com ela está a maioria dos marceneiros», afirmou José e foi apoiada pelo seu companheiro Arthur Correla Lopes, que disse:

«O companheiro José Ferreira tem toda razão. O que ele falou é a verdade.»

FUNDADOR DO SINDICATO

O operário Antenor Coelho trabalha há 31 anos na fábrica Leandro Martins. É foi fundador do Sindicato dos Marceneiros. «Como sócio fundador do Sindicato — disse-nos ele — tenho bastante experiência em questões de eleições. Por isso me aventurei até a apoiar na Chapa Paixão. Ela é composta por companheiros experimentados, que são co-

nhecidos de todos pelo seu espírito de luta. E é na base desse espírito que os operários assim nos sabemos que não vamos errar.»

José Gomes, velho marceneiro com 36 anos de trabalho na fábrica, também fundador do Sindicato, falou em seguida:

«O companheiro Gregório da Paixão já foi secretário do Sindicato. Pertenceu à primeira Diretoria que libertou o nosso órgão da intervenção ministerialista. É, portanto, um bom dirigente sindical. Sua Chapa terá, assim, também o meu voto.»

Outros operários presentes no grupo que ouvimos, entre eles Jorge Teixeira, Orestes Emílio de Vasconcelos e João Pedro Miguel confirmaram as declarações dos precedentes, demonstrando todos a mesma disposição de apoiar e trabalhar pela vitória da chapa encabeçada por Paixão.

APELO

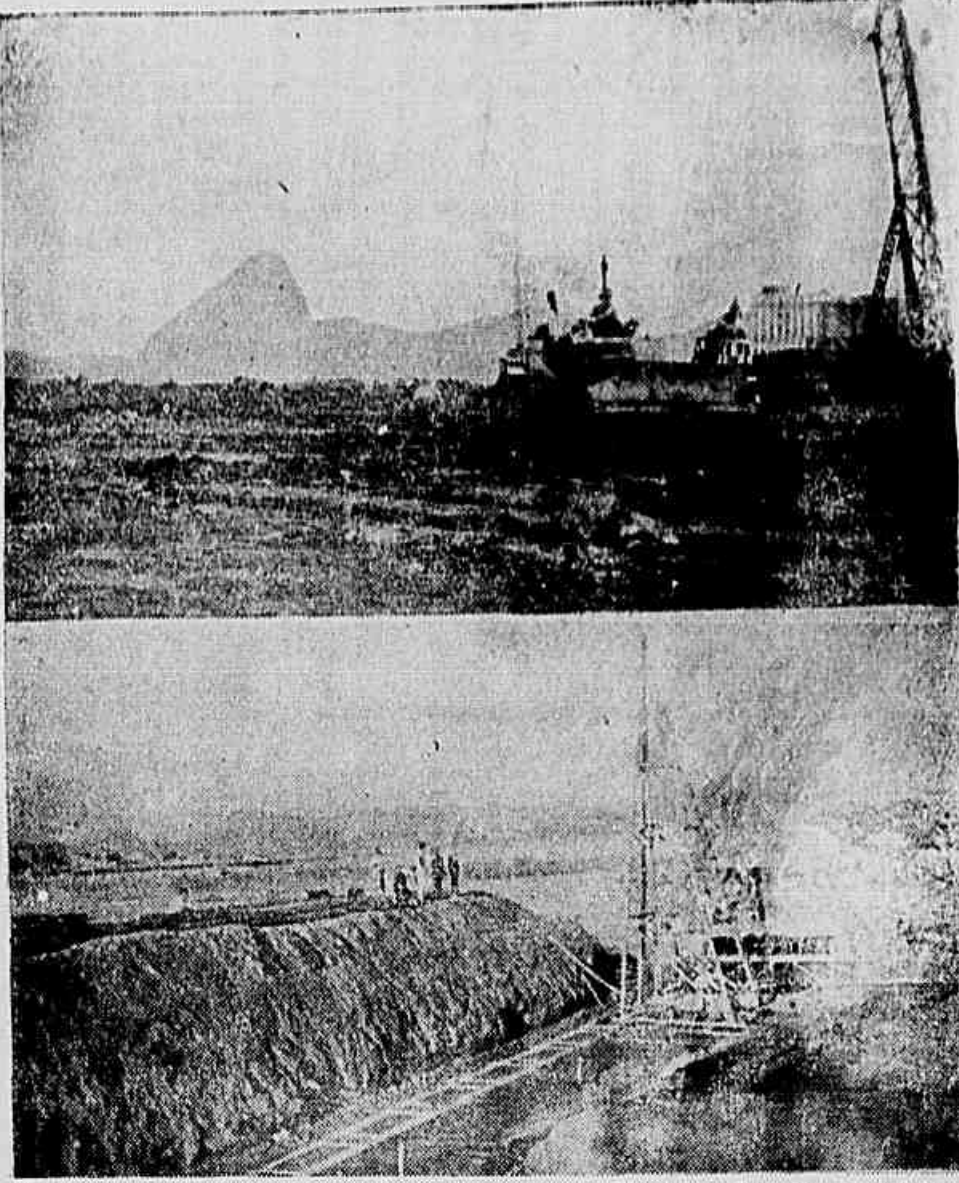
Continuando nossa enquête, ouvimos o trabalhador Carlos Santos, que é presidente da Sociedade «Leandro Martins». Ele pediu que divulgassemos o seguinte apelo:

«Faço um apelo a todos os trabalhadores da nossa corporação. Peço que todos se unam em torno do Sindicato e da Sociedade «Leandro Martins». São duas organizações que se completam. E, para que nosso Sindicato seja cada vez mais forte, peço também que todos votem na Chapa n. 2.»

VOLTA AO PASSADO

Roberto Moreira, líder dos marceneiros e que também apoia, como dissemos, a Chapa encabeçada por Gregório Paixão, acompanhava a visita à Fábrica Leandro Martins. E encontrou o velho operário Henrique Coelho, que foi seu mestre na profissão. Ante a curiosidade e a simpatia dos presentes, os dois recordaram os tempos das primeiras lutas, falando nas antigas organizações dos marceneiros, como a ATIM e o Centro Cosmopolita. O encontro tinha, assim, o significado não apenas de uma volta ao passado, mas de uma ligação entre o passado e o presente, mostrando a continuidade das lutas dos trabalhadores, que avançam sempre, cada vez mais unidos e organizados, por isso mesmo mais fortes e encarnando com maior confiança o futuro.

Enquanto Moreira e Henrique Coelho reavivavam recordações, o repórter prosseguia sua enquête, transformada num verdadeiro plebiscito. Ouvimos Carlos Alves, o popular Garófalo, Miguel Luiz Rocha, Augusto Pereira, José Amaral (o mais novo operário na empresa) e Eugênio Santoro (o mais antigo, com 49 anos de casa). Nenhum divergiu. Todos se manifestaram partidários da Chapa n. 2 e se mostraram confiantes na sua vitória. Como disse Eugênio Santoro: «A vitória da Chapa de Gregório Paixão será não apenas a garantia da unidade da corporação como também de que será construída a sede do nosso Sindicato.»



Em dois anos, assim esperam os engenheiros, estará pronto o Monumento. Para isso, os trabalhos caminham em ritmo acelerado

Deverá Estar Pronto em 59 O Monumento aos Pracinhas

Dez mil metros quadrados ocupará a obra que marca o grande feito do Brasil na luta contra o fascismo — 465 mausoleus — O único problema: pouca verba

Em 1959 o monumento aos pracinhas brasileiros, que lutaram na Itália contra o fascismo, será uma realidade. Os

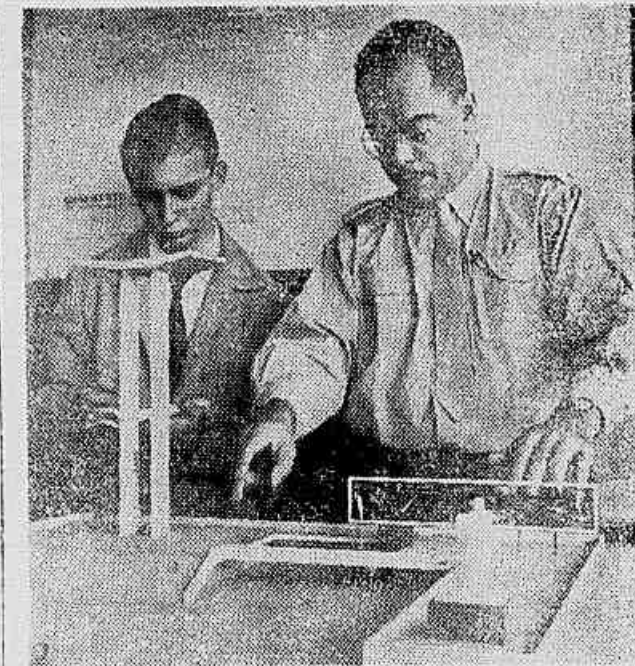
trabalhos já começaram em homenagem ao pracinha ferido. As paredes serão decoradas com painéis de Anísio Medeiros, apresentando os mais diversos aspectos da guerra.

No pavimento inferior, estará instalado, os 465 mausoleus de nossos soldados mortos na Itália.

Há dois anos foi destinada uma verba para a construção do monumento. Mas, os cinquenta milhões então concedidos, pelo governo talvez não bastem hoje para a conclusão da obra, dado o crescente aumento do preço dos materiais. Isso é o problema que preocupa os responsáveis pela execução do plano. Se o problema for resolvido, o monumento aos pracinhas brasileiros estará concluído em dois anos.

reporter esteve, ontem, na Praça do Congresso, onde será erguido o marco simbólico do grande feito de nossas forças armadas. Os trabalhos se desenvolvem em ritmo acelerado para que em dois anos a obra esteja devidamente concluída. O monumento ocupará uma área de dez mil metros quadrados.

No escritório construído junto à obra estão as plantas do empreendimento. O repórter foi levado pelo capitão Silveiro Reis, ali de serviço, para ver a maquete do monumento, feita por um grupo de engenheiros. O monumento representará uma grande praça sobre pilstras. Nos muros da praça terão escritos os nomes dos pracinhas mortos em combate. Uma estátua com mais de sete me-



O capitão Silveiro Reis mostra ao repórter a maquete do Monumento aos pracinhas

Crônica Esportiva Soviética Aplauda a Atuação do Vasco

MOSCÚ, 9 (P. P.) — «As partidas disputadas na União Soviética pela equipe de futebol brasileira «Vasco da Gama», conquistam o reconhecimento máximo da temporada de verão e nos mostram o futebol da América Latina em seu nível superior», escreve o jornal «Troud», que publica um grande artigo, encimado por uma fotografia, celebrando a equipe brasileira, da qual o jornal faz um particular elogio.

«O futebol brasileiro utiliza um método de ataque perigoso baseado na boa forma física de seus jogadores, sobretudo sua alta estatura, velocidade de jogo e temperamento combativo. A equipe do «Vasco da Gama» deve ser classificada entre as equipes de primeira ordem. Desejamos que as partidas disputadas na União Soviética permitam um intercâmbio de experiência proveitosa para o futebol de nossos países».

★ Bom e ônibus

★ Aumentos à vista

★ O povo resistirá

Ha um ano esta a Lupa fazendo pressão para reconquistar o terreno perdido logo após o assalto em que avançou com por cento no preço das passagens de bonde. Porém, nada nos elementos práticos com que conta na P.D.F. a Lupa julga ter chegado agora o momento para um novo pulo. Quer de novo mais 50 centavos. B. há uma «comissão especial» opinou pela concessão, sob o rótulo de tarifa de emergência.

Mas não há de ser fácil tanger a B.astre passagreiro. Nos primeiros meses de governo de J. K., parecia ao transe que sua ambição poderia ser favorecida pelo estado de confiança aliado então ao candidato eleito e empurrado contra vento e maré. Os cálculos saíram errados. A frente os estudantes, em sua combatividade, e com a decisão intervirão os dois sindicatos operários, a hora do impasse, a vitória foi alcançada pelo povo. E o povo já adotou uma atitude: não admite nem um centavo a mais nas passagens de bonde.

Assim, não se ao mesmo tempo os tubarões das grandes

empresas de ônibus. Querem elevar ainda as tarifas de um transporte urbano que já é um dos mais caros do Brasil e do mundo. Até aqui, a única publicidade evidentemente orientada por eles, os bilhetes — espinha que têm atravessado na garganta — o insistem junto ao Departamento de Concessões para que seja o quanto antes o aumento prometido. Sim, porque os manipuladores das concessões já prometem atender às grandes empresas, contra os interesses do carioca.

Em pleno clima de escândalo, confirmada a tentativa de peito do secretário da Viação por testemunhos contraditórios sobre o caso da linha Patim-Ledim, desencadeada a nova ofensiva pelo aumento de ônibus e bondes. Na verdade, não é propriamente o transporte coletivo o que tal gente espanta. É, antes de tudo, a indústria dos aumentos sucessivos.

Defende-se o povo articulando-se trabalhadores, estudantes, organizações populares, para a nova batalha. E é preciso não deixar para outros o que deve ser feito pelos próprios interessados. Porque o governo de JK só se pode esperar a condescendência que tem tido com os especuladores da carência. As companhias organizadas que ligam o eixo do abastecimento e do comércio, dos preços só existem para isso mesmo: para ligar. E para das boas empresas e outras oportunidades paralelas a certas proteções.

PEDRO VELHO